

# JORNAL Notícias

ondaviva

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
 REGULAMENTO DE PREÇOS DE VENDA  
 Nº 178/2022  
 TAXA PAGA

Juntos Roluzimos!  
**RDUZ**  
 WWW.RDUZ.PT  
 Gestão Global de Resíduos, S.A.

Diretor: José Gomes Alves | Quinzenal | Preço: 1 € | Série 2 | N.º 178 | 24 de fevereiro de 2022

## ATUALIDADE

### DIMAS PINTO PREMIADO EM ESPANHA

PÁGINA 3

### PAVILHÃO DA ESEQ JÁ É REALIDADE

PÁGINA 4

### FESTA DE SÃO PEDRO VAI VOLTAR EM FORÇA

PÁGINA 5

### ARGIVAI VAI TER UMA ECOVIA

PÁGINA 8

### ATERRO DESESPERA MORADORES

PÁGINA 9

### ALUNOS SENSIBILIZADOS A PROTEGER O MAR

PÁGINA 10

### MAIS DETENÇÕES E APREENSÕES

PÁGINA 11

### LUTA POLÍTICA NO PSD - PÓVOA

PÁGINA 12

### CARNAVAL REGRESSA A VILA DO CONDE

PÁGINA 13

### POPULAÇÃO ANDA POUCO DE AUTOCARRO

PÁGINA 14

### VARZIM CADA VEZ MAIS AFLITO

PÁGINA 19

### OLIVEIRA PEREIRA SEGUE NO PÓVOA ANDEBOL

PÁGINA 22

### CÂMARA APOIA SÉRGIO DUARTE E O CDP

PÁGINA 23

### CICLISMO E ATLETISMO GARANTEM PÓDIOS

PÁGINAS 24 E 25

### OPINIÃO

PÁGINAS 28 E 29

### LAZER

PÁGINA 30 E 31

### ÚLTIMAS E AGENDA

PÁGINA 32



## ATLETISMO REGRESSA ÀS FREGUESIAS

PÁGINA 25



## MULTIDÃO FOI CONHECER LIVRO DE MÁRIO ALMEIDA

PÁGINA 12

## PERSONALIDADES EM DESTAQUE



LUÍS LEAL APRESENTOU FOTOBIOGRAFIA (PÁGINA 3)



JOEL RODRIGUES VENCE NO PANAMÁ (PÁGINA 24)

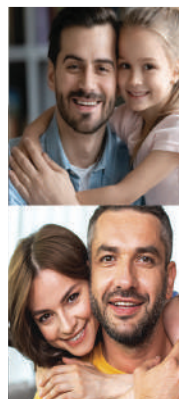


ESPECIAL MANUEL AGONIA (PÁGINAS 15 A 18)



MARCA Nº 1  
**ESCOLHA CONSUMIDOR '22**  
 PEQUENOS E MÉDIOS BANCOS

Prémios Escolha do Consumidor 2022, categoria "Pequenos e Médios Bancos." Esta é uma distinção da ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.



## Obrigado pela sua escolha

Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)

**CA**  
 Crédito Agrícola

# VALHALA<sup>®</sup>

## MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

# POUPE

## MILHARES DE EUROS NA VENDA DO SEU IMÓVEL

CONTE COM UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS  
EXPERIENTES AO SEU DISPOS

### VILA DO CONDE



Moradia em Banda em Vila do Conde próxima de todas as comodidades como praia, comércio, serviços, escolas, restaurantes, zonas de lazer e acessos a auto estrada.

Tipologia V3 | 249 500€

### VILA DO CONDE



Apartamento T3 remodelado com vista mar em Vila do Conde

Tipologia T3 | 276 000€

### PÓVOA DE VARZIM



Apartamento T3 com Garagem Fechada para 2 Carros na cidade da Póvoa de Varzim em zona residencial.

Tipologia T3 | 190 000€

# ‘LEALDADES’ RETRATA VIDA NOTÁVEL DE JORNALISTA POVEIRO

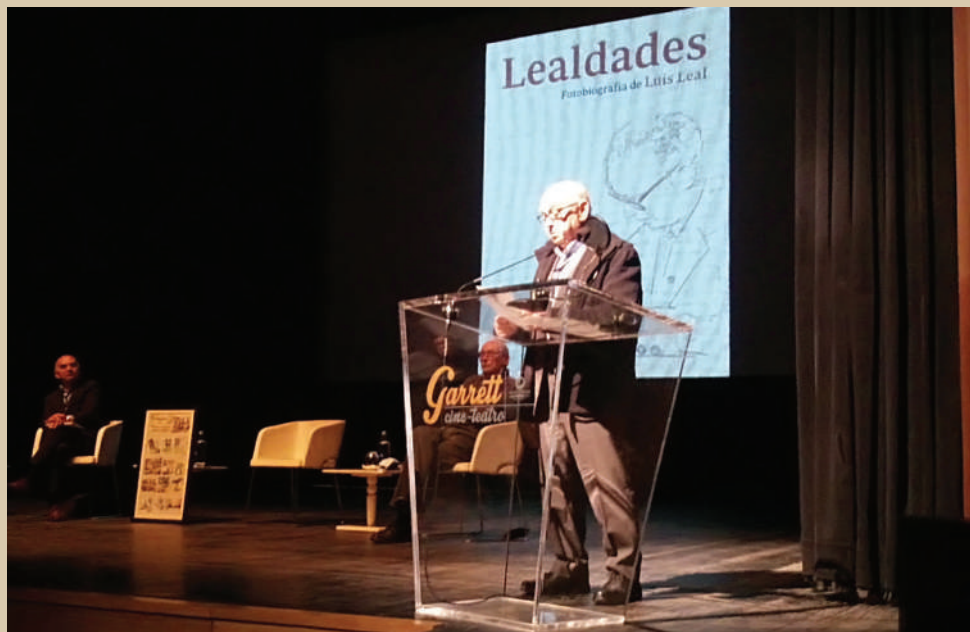
Mais de uma centena de pessoas, entre familiares e amigos, fizeram questão de marcar presença no lançamento da fotobiografia de Luís Leal, o mais antigo jornalista poveiro em atividade e um conhecido apaixonado pelo Varzim, do qual é o sócio nº3.

O livro intitulado “Lealdades”, que afirmou ter sido um lema que o acompanhou toda a vida, tal como o trabalho, foi dado a conhecer numa cerimónia realizada ao final da tarde do passado dia 16 no Cine-Teatro Garrett. Trata-se de uma obra que contém imensos textos e imagens de Luís Leal, nascido há 88 anos, em 1934, que possui um notável percurso ligado ao jornalismo, ao associativismo e ao desporto na

Póvoa de Varzim, tendo sido o impulsionador do Plano de Promoção do Atletismo e colaborador desportivo na Rádio Onda Viva durante muitos anos, entre outras atividades de relevo, sendo ainda hoje correspondente do jornal Record.

Por tudo isso já havia sido agraciado, no ano passado, pela Câmara Municipal, com a Medalha de Reconhecimento Poveiro, tendo os autarcas Aires Pereira e Luís Diamantino aproveitado o momento, mais uma vez, para elogiar o percurso do jornalista que se iniciou na atividade aos 14 anos, no extinto Comércio da Póvoa.

Agora, depois do jornalista Martins Morim apresentar a obra, que avançou no âmbito de uma coleção iniciada pela Tipografia Poveira e por Lo-



pes de Castro, Luís Leal foi ao púlpito agradecer a quem contribuiu para poder viver um dia feliz e que o encheu

de satisfação, tendo ainda deixado expresso o desejo de não parar tão cedo. A obra estará agora à venda por 25

euros para os interessados em conhecer mais profundamente a história de Luís Leal ...

## PROFESSOR DIMAS PINTO VAI RECEBER PRÊMIO EM ESPANHA

A Associação Portuguesa de Gestão de Desporto congratulou Dimas Pinto por ter sido distinguido com o Prémio Reconhecimento Especial – “José Luis Salvador.

O galardão foi atribuído ao professor poveiro

no passado dia 14, na Corunha, onde reuniu o júri dos XII Prémios Galiza de Gestão Desportiva “Cidade de Vigo 2022”. O júri, composto por especialistas espanhóis na área do desporto, decidiu entregar a tal distinção ao ex-presidente

da APOGESD, Dimas Pinto, pelo seu trabalho na democratização do setor desportivo e pela implementação de novos projetos que têm um objetivo claro: o Desporto. a entrega do prémio está agendada para o próximo dia 4 de março em Vigo.



Pub

DESE 1997

0% ENTRADA - CRÉDITO ATÉ 120 MESES

ESTRADA NACIONAL 13, nº 120 - 4480-055 ÁRVORE | VILA DO CONDE  
TEL: 252 644 315 | TLM: 919 959 545 | WWW.VIANACAR.PT

VianaCar  
Comércio de Automóveis

- CRÉDITO ATÉ 120 MESES COM OU SEM ENTRADA
- TODAS AS VIATURAS COM GARANTIA

## MUNICÍPIO

# NOVO PAVILHÃO DA ESCOLA EÇA DE QUEIRÓS ESTÁ PRONTO PARA AULAS, TREINOS E JOGOS

O novo pavilhão desportivo da Escola Secundária Eça de Queirós foi inaugurado na passada sexta-feira. Na cerimónia aberta aos alunos estiveram vários elementos da comunidade educativa local, nomeadamente o vereador com os pelouros da educação e do desporto, Luís Diamantino, assim como diretores de vários agrupamentos escolares da Póvoa de Varzim.

Na sua intervenção, o presidente do município, Aires Pereira, salientou que este “equipamento de referência” teve em atenção as necessidades da escola e das equipas das associações locais que também o irão utilizar. O edil recordou os tempos de estudante no Liceu e reconheceu que este era um pavilhão que fazia falta desde há



mais de 40 anos, mostrando felicidade por ter ajudado a realizar um sonho antigo da comunidade educativa.

O investimento total foi de 2 milhões de euros e a obra durou cerca de 15 meses. A gestão do espaço será mis-

ta, reconheceu o diretor da escola, Eduardo Lemos, que também concordou que o pavilhão vai colmatar uma carência antiga.

O novo pavilhão da ESEQ tem uma entrada pelo interior e outra exterior pela rua Dr. Alberto Pimentel. No interior há uma área principal destinada à prática de todo o tipo de modalidades, uma sala de ginásio, salas de professores, salas de árbitros, quatro balneários e algumas áreas técnicas. O recinto conta ainda com bancadas,

num piso elevado, com capacidade até 150 lugares sentados e 80 lugares de pé.

## SEGUE-SE RATES

Depois da conclusão da construção do novo pavi-

lhão da ESEQ, segue-se a recuperação do pavilhão da Escola Básica de São Pedro de Rates.

A revelação foi feita por Aires Pereira, que acrescentou já existir projeto para essa obra que é há muito tempo reclamada pela comunidade. O edil assegurou que o processo está nesta altura a ser ultimado e à espera da abertura de novos fundos comunitários.

O descontentamento sobre a demora no avanço da empreitada tem sido visível em várias publicações nas redes sociais que lamentam o estado bastante degradado em que se encontra aquele equipamento desportivo. O cenário piora quando chove e a água que entra no pavilhão dificulta a prática da educação física em segurança.



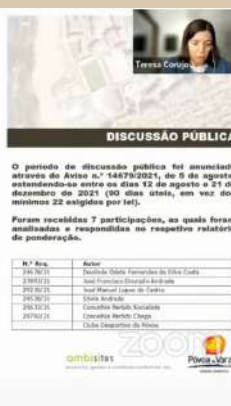
## REVELADA A VERSÃO FINAL DO PLANO DE PORMENOR A APLICAR NA ZONA E54

Está apresentada a nova proposta de Plano de Pormenor a aplicar na zona E54, uma área da cidade da Póvoa de Varzim, que aglutina a Praça de Touros, o estádio do Varzim e as instalações do Desportivo da Póvoa. A opção foi dada a conhecer pela Câmara Municipal através da Internet numa sessão conduzida pelo gabinete que, por encomenda da autarquia, elaborou a ferramenta urbanística.

Em relação à versão que está em vigor há uma década, desapareceu a premissa da transferência de equipamentos desportivos para o Parque da Cidade e também a possibilidade



Apresentação da Proposta Final PPE54



de construção de um hotel, de um complexo com mais de 300 habitações e de um conjunto comercial com quase 15 mil metros quadrados. Tal acontece, recorde-se, porque o Varzim optou, em assembleia geral, por

conservar o estádio no local onde se encontra, arrastando assim para uma revisão todas as alterações previstas para o vizinho Desportivo e para a Praça de Touros.

A nova versão, agora dada a conhecer, prevê a demoli-

ção da Praça de Touros para dar lugar a um pavilhão multiusos - Póvoa Arena - e um aproveitamento diferente dos espaços do Varzim e do Desportivo (com um novo pavilhão), a construção de um parque para estacionamento subterrâneo e um anfiteatro junto à nova bancada para o estádio.

Essa proposta, que engloba a construção de um novo arrumamento e uma alameda pedonal a nascente, foi apresentada por Teresa Corujo, arquiteta do gabinete responsável pela elaboração do documento.

A proposta do novo plano foi aprovada pela Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional

do Norte e esteve em discussão pública entre 12 de agosto e 21 de dezembro. Deram entradas sete participações, quatro individuais (Odete Costa, Lopes de Castro, José Andrade e Sónia Andrade) e três de instituições (CDP e dos partidos Socialista e Chega).

A todos a equipa projetista respondeu e houve alterações de pormenor introduzidas em função da auscultação pública, sobretudo relacionadas com pedidos do Desportivo.

A nova versão do Plano de Pormenor E54 vai agora seguir o trajeto burocrático habitual antes de poder entrar em vigor.

# FESTAS DE SÃO PEDRO E 'OS DIAS NO PARQUE' VOLTAM À NORMALIDADE JÁ NESTE ANO

Com o crescente alívio das medidas governamentais em torno da Covid-19, as autarquias vão anunciar o regresso em força das festas populares neste ano de 2022. Tal já sucedeu nas mais mediáticas localidades que organizam o São João e o Santo António e parece ser também o cenário na Póvoa de Varzim.

O presidente da Câmara admitiu no final da última reunião do executivo que a Festa de S. Pedro se prepara para regressar em pleno. Essa decisão ganha ainda maior relevância dado que esta será a edição 60 da maior festa da cidade após o retomar da tradição em 1962. Aires Pereira confirmou que o próximo verão deve trazer a tão esperada normalidade: "Já fizemos uma primeira reunião com os bairros para preparar e programar as nossas festividades de S. Pedro. Estamos a trabalhar nesse sentido. O



mesmo acontecendo com outros eventos que o município organiza, como os Dias do Parque e o Póvoa ao Ar Livre. 2022 tem de ser o ano da normalidade, de voltarmos à nossa vida. É isso que estamos a fazer, retomando

os nossos eventos, maiores e menores, em função daquilo que possam ser as condições, mas vamos fazê-los".

## VISITA AO QUARTEL

Na passada segunda-feira,

a convite do Major-General Ramalhã Cavaleiro, Aires Pereira visitou a Escola dos Serviços com o objetivo de agendar um plano de atividades conjunto de promoção do papel e atividade das Forças Armadas junto da

comunidade escolar do concelho.

Em reunião com o assessor do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, na qual participou também o Comandante da Escola dos Serviços, Coronel Coelho dos Santos, o autarca mostrou-se honrado com a escolha da Póvoa de Varzim para a realização desta iniciativa que, pelo papel mobilizador e educativo que pretende ter junto dos jovens do concelho, vai merecer o apoio por parte da autarquia.

Ao todo, cerca de 600 alunos, de turmas do 4.º, 9.º e 12.º anos, vão participar em visitas, palestras e atividades sobre cidadania, história das Forças Armadas para o nosso País e novas oportunidades de inserção profissional na carreira militar.

Esta intensa agenda de atividades vai decorrer durante duas semanas, entre 21 de março e 6 de abril.

Pub

grande **Colégio**  
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

**Colégio**  
**JARDIM DAS CORES**  
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

**Colégio de**  
**Amorim**  
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2ºCEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA  
CURRICULARES

MANDARIM | BALLET | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO  
FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA  
NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grandecolegiopv.com



252 291 650



Maria do Céu Guerra

**EU ESCOLHO VACINAR-ME.**

**Faça o mesmo.  
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforçe  
a proteção contra a COVID-19.**

# CONSTRUÇÃO NA ZONA EM REDOR DA FORTALEZA DA PÓVOA VAI TER NOVAS REGRAS

Está dado o primeiro passo para a alteração das regras de construção na Zona Especial de Proteção da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição que, desde 1960, está classificada como “Imóvel de Interesse Público”.

No Diário da República do passado dia 10 foi publicado um aviso do Diretor-geral do Património Cultural, João Carlos dos Santos, de que vai ser proposta à Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural a alteração da chamada “zona non aedificandi” junto ao imóvel “no sentido de excluir a zona do porto de pesca e a área ocupada pela Loja Interativa de Turismo”. As

modificações vão ser sugeridas nos termos propostos pela Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura e vão estar em consulta pública durante 30 dias úteis.

## INICIATIVA LIBERAL APONTA CONTRADIÇÕES

O Núcleo Territorial da Póvoa de Varzim da Iniciativa Liberal referiu, em comunicado, que vai fazer uma participação ao Ministério Público solicitando uma investigação àquilo que chama – e “condena” – de “tentativa de branqueamento da construção da Loja Interativa de Turismo da Póvoa de Varzim

em zona interdita que envolve a Câmara Municipal e a Direção Regional de Cultura do Norte”. No entender do partido, se a ZEP “foi criada para evitar a construção de obstáculos na linha de visão da Fortaleza” e se o equipamento tapa o olhar, a proposta pela Direção de Cultura “é contraditória e inaceitável”.

“A IL defende que as leis e regulamentos em vigor são, obviamente, para cumprir. Se não servirem os propósitos para que foram criadas, devem ser discutidas e alteradas, nunca enveredando pelo caminho do facto consumado, ou seja, construir primeiro e legalizar depois. Este caso é ainda mais grave pois é a própria Câmara



**A Direção Regional Cultura Norte confirma que a Loja Interativa de Turismo está construída em zona vedada à construção**

**Póvoa de Varzim liberal**

que viola a lei em vigor. (...) Conclui-se, portanto, que a Câmara considera que a legislação só se aplica aos pri-

vados, o Município pode violar a lei conforme as suas conveniências”, refere o documento.

# DADO MAIS UM PASSO PARA O REGISTO NACIONAL DA CAMISOLA POVEIRA

Saiu no Diário da República da passada sexta-feira o aviso do Instituto do Emprego e Formação Profissional a dar conta que a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim requereu a inscrição da Camisola Poveira no “Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais Certificadas”. O pedido já recebeu o parecer positivo da Comissão Consultiva para a Certificação, mas quem se quiser opor pode fazê-lo junto do IIEFP durante um período de 20 dias.

Além desta informação, o aviso da Diretora do Departamento de Assessoria da Qualidade, Jurídica e

de Auditoria, Paula Ferreira, surge em anexo a “apresentação sumária” da Câmara Municipal, que faz uma incursão na história da Camisola Poveira desde o século XVIII até aos dias de hoje. Há também uma caracterização e especificidades do símbolo poveiro, quanto aos materiais a utilizar – a lã de ovelha na base - a estética que tem de obedecer a estes motivos: “fauna marítima”, “barcos e apetrechos marítimos”, “nomes”, “siglas”, “motivos florais, animalistas, brasões e coroas”, “barras”, “motivos centrais”, “treminhos” e “castelinhos”. Pensando na inovação é permitida a utilização da cor

vermelha na camisola com bordados pretos ou a peça azul-marinho com bordados brancos e vermelhos. Tudo o mais terá de passar pelo crivo de uma comissão de acompanhamento do processo de certificação da produção artesanal

## MAIS ALUNOS, FORMADORES E LISTA DE ESPERA

Entretanto, começaram no passado dia 14 as sessões do 2.º Curso Ocupacional de Tempos Livres sobre a Camisola Poveira. A formação promovida pelo Município decorre no Centro Interpretativo e de Formação da



Camisola Poveira e é ministrada em horário laboral e pós-laboral. Depois do sucesso da primeira edição, as inscrições voltaram a esgotar e a superar todas as expectativas.

O número de turmas triplicou e aumentou para o

dobro o número de formadoras. Mesmo assim, segundo a autarquia, ainda ficaram mais de 75 pessoas em lista de espera, sendo o objetivo, assim que possível, abrir mais vagas para dar resposta à elevada procura.

Pub



Avenida Dr. António Bento Martins Júnior, 42 Caxinas  
(junto à Igreja Nosso Senhor dos Navegantes)  
4480-664 Vila do Conde

facebook.com/Cavalinho-Vila-do-Conde-407054466154499

PÁGINA DE AMIZADE  
Cláudia Faria (Cavalinho Vila do Conde)

## FREGUESIAS

## ECOVIDA D. SANCHO I VAI SURGIR EM ARGIVAI

Em Argivai prepara-se para nascer a Ecovia de D. Sancho I. Vai ligar o lugar de Quintela a Calçadas por um caminho ora florestal, ora agrícola. O anúncio foi feito pela junta da União de Freguesias que engloba Beiriz e a Póvoa de Varzim. Por esta altura decorrem os trabalhos

de limpeza desse caminho rural situado nos limites de Argivai.

A intervenção vai sendo feita por funcionários da Junta com o objetivo de avançar para a criação da tal ecovia. O autarca Ricardo Silva revela que “ainda não está totalmente transitável”, mas assegura

que “é de uma beleza arrebatadora”, acrescentando alguns pormenores: “Desde os muros de pedra amontoada aos esteios de granito, avançamos por caminhos ancestrais que desenham a paisagem. Sempre em Argivai, nos limites ainda tão desconhecidos da Póvoa de Varzim”.



## INTERVENÇÃO NA PRINCIPAL AVENIDA DE AVER-O-MAR

Em Aver-o-Mar começou no passado dia 15 a empreitada que visa a pavimentação dos arruamentos e a melhoria de todo o espaço envolvente entre a Rua da Banda Musical da Póvoa de Varzim e a Avenida Nossa Senhora das Neves.

Segundo revela a Câmara

Municipal, os passeios vão passar a ter cubo de granito, dando continuidade visual ao que já existe junto ao Largo da Igreja, sendo ainda instalado novo mobiliário urbano e iluminação pública LED.

A autarquia sossega ainda os automobilistas ao assegu-

rar que o estacionamento na zona vai manter-se graças ao parque criado no ano passado.

Os trabalhos vão durar cerca de 3 meses e numa primeira fase desenvolvem-se no passeio do lado direito da avenida, no sentido nascente-poente.



## EXCEDENTES COM LOCAL DE DEPÓSITO EM AGUÇADOURA

O Parque de Resíduos Verdes de Aguçadoura reabriu no início deste mês. O espaço, inaugurado em 2016 para combater o abandono de excedentes agrícolas e plásticos, permite que seja dado o devido encaminhamento dos resíduos para tratamento por parte dos produtores.

Esta iniciativa está prevista na Estratégia Nacional de Gestão dos Resíduos e funciona como uma alternativa útil para o ambiente e para os agricultores do concelho, dando resposta a um compromisso assumido pelo Município no Plano Estratégico 2020-30.

O local, estrategicamente

localizado na rua do Rio Alto e próximo do Campo de Futebol de Aguçadoura, conta com duas caixas de grandes dimensões – uma para a deposição de resíduos verdes/agrícolas e outra para plásticos – que têm como destino final a compostagem e reciclagem nas instalações da Lipor.



## OBRAS NOS BAIRROS SOCIAIS

Estão em marcha as obras de reabilitação dos bairros sociais em duas freguesias.

No caso de Amorim, a empreitada de requalificação do edifício, situado na Rua Manuel José Gonçalves, começou esta semana com a finalidade de reparar

a fachada e resolver as patologias que colocam em causa a salubridade dos fogos habitacionais.

No caso de Aver-o-Mar, as obras já começaram na passada semana com o objetivo de requalificar a fachada e a cobertura do Bairro Social

Silveira Campos.

Estas empreitadas vão custar 292 mil euros e, segundo a autarquia, significam um investimento que visa dotar os residentes de ambos os edifícios com condições habitacionais mais dignas e adequadas.



Pub

**OP Automóveis**

Qualidade e Confiança desde 1990

**OP Automóveis, Lda**

Estrada Nacional 13, nº977  
4485-479 Mindelo - Vila do Conde

TLF. 252 956 156  
TLM. 917 515 141

[www.opautomoveis.com](http://www.opautomoveis.com)  
[facebook.com/opautomoveis](https://www.facebook.com/opautomoveis)

**Caetel**  
ERVANÁRIA

Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição  
Mesoterapia • Limpeza de Ouvidos • Massagem • Acupuntura  
Drenagem Linfática • Diagnóstico de Medicina Quântica  
Naturopatia • **Médium-Vidente** • **Cartas Tarot**

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto  
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM  
(entre o Castelo e os CTT)

Tel. 252 611 667  
Tlm 917 299 151  
E-mail: caetel@outlook.pt



## MAU CHEIRO ORIUNDO DE ATERRO DE PARADELA INCOMODA MORADORES DE LAUNDOS E RATES

Moradores em Rates e Laundos estão cada vez mais desesperados com o mau cheiro oriundo do novo aterro sanitário instalado em Paradela. Foi nesta freguesia do concelho de Barcelos que a Resulima construiu um centro de tratamento de resíduos sólidos urbanos também provenientes dos concelhos de Esposende, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Este aterro veio substituir o de Vila Fria e foi construído numa área próxima à antiga lixeira de Laundos.

Vários habitantes de ca-

sas situadas nas imediações do equipamento, a escassas centenas de metros, queixam-se do cheiro insuportável que passou a invadir as suas moradias e terrenos desde janeiro, provocando mal-estar, sobretudo ao final do dia.

O desconforto e desespero com a perda de qualidade de vida é tal que muitos já pensam em mudar de habitação e já há até quem tenha colocada a atual à venda, revelou uma das moradores afetadas, Amélia Novais. As autoridades policiais e ambientais, os autarcas daquelas freguesias e a Câmara da Póvoa de Var-

zim já são conhecedoras das preocupações da população que foi apanhada de surpresa com este problema.

A Resulima tem justificado que a unidade encontra-se ainda em fase de testes e que, por isso, é normal que o processo não esteja a funcionar na perfeição, mas realça que a atividade que desenvolve é regulada e certificada. No entanto, Amélia Novais não se conforma com este problema que também afeta a produção agrícola e hortícola, pedindo que sejam feitos todos os procedimentos necessários para minimizar o impacto com a situação.



## BEIRIZ ASSINALA 150 ANOS DA IGREJA PAROQUIAL

Na noite da passada sexta-feira decorreu na Igreja Paroquial uma mesa redonda intitulada “Beiriz. Património arqueológico e artístico”.

O evento juntou dezenas de pessoas e teve a participação do arqueólogo municipal, José Flores, da diretora do Museu, Deolinda Carneiro e ainda de José Costa Reis, conservador

do Museu Municipal Soares dos Reis. A moderação foi de Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim e vereador com o pelouro da Cultura. Estes foram alguns dos temas abordados: “Beiriz na imprensa local na década de 1870”, “Uma viagem ao passado mais remoto de Beiriz” e “As obras de arte sacra da Igreja «Nova» de Santa Eu-

lália de Beiriz (1872 – 2022).

A iniciativa, que também teve a participação do edil Aires Pereira, foi o primeiro evento do programa de comemorações dos 150 anos da Igreja de Santa Eulália de Beiriz, que foi detalhado pelo pároco local, José Figueiredo, sendo a próxima atividade apenas a 22 de maio, um domingo, com um Encontro de Coros.



## ALUNOS DE AVER-O-MAR PARTICIPAM EM LIVRO ESPECIAL

A Escola Básica de Aver-o-Mar foi palco da apresentação do livro “Escolas que se abraçam”, projeto em que alguns alunos poeiros foram coautores.

A obra resulta de um projeto de intercâmbio cultural entre 19 escolas do Brasil e de Portugal, tendo sido desenvolvido on-line, entre março e agosto do ano passado.

Reúne os testemunhos em forma de poesia, prosa, desenhos e fotos, acerca da resiliência dos jovens de

países fisicamente distantes, em tempos de pandemia.

O Agrupamento de Aver-o-Mar diz ter embarcado neste projeto “com muito entusiasmo” por “permitir a aproximação cultural entre dois povos distantes” e “dar voz aos jovens para que exprimissem as suas angústias, os seus medos e frustrações relacionados com a Covid-19”.

Foi uma importante “lavagem de alma”, em que participaram 84 alunos dos oitavo e nono ano de escolaridade.



## SOCIEDADE

# ALUNOS DO AGRUPAMENTO FLÁVIO GONÇALVES APOSTADOS EM DEFENDER E PRESERVAR O MAR

A Escola Básica 2,3 Flávio Gonçalves foi palco do hastear da bandeira do projeto Escola Azul no passado dia 14. Dezenas de crianças e adolescentes de algumas turmas do agrupamento participaram na iniciativa que tem como objetivo sensibilizar os mais novos para a importância de proteger o mar, um recurso fundamental para a comunidade local.

A coordenadora do projeto, a professora Susana Carasquinho, sublinhou que o balanço das atividades já realizadas é bastante positivo em todos os graus de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos). A docente realçou que as ações desenvolvidas e a desenvolver englobam todos os alunos e serve para estes ganharem a consciência de que o mar, para a Póvoa, é fundamental.



Na cerimónia participaram também alguns autarcas, como Marco Barbosa, vereador da Juventude na Câmara da Póvoa de Varzim, e Ricardo Silva, presidente da Junta da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Enquanto anfitrião, o subdiretor do agrupamento, João Macedo, realçou no discurso perante

os estudantes que “o mar é um recurso que as crianças têm que ajudar a cuidar”, tendo acrescentando que “projetos como este fazem com que as crianças se sensibilizem mais”.

Entre as próximas atividades previstas merece destaque o mês de abril, no qual irá suceder, no âmbito da “Liga Portuguesa da Nature-

za”, uma campanha de recolha de lixo nas praias.

## MUITOS ALUNOS DE EXCELÊNCIA E VALOR

O Cine-Teatro Garrett foi o palco escolhido para acolher a tradicional entrega de prémios dos Quadros de Valor e Excelência do Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves. Dezenas de alunos do segundo e terceiro ciclos foram premiados pelo empenho escolar e trabalho efetuado no ano letivo

2020/21 numa cerimónia que contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Luís Diamantino, vereador da educação, reiterou a importância de apostar na educação dos jovens para garantir o futuro da comunidade poveira, tendo assegurado a continuidade do apoio autárquico neste tipo de iniciativas que visam reconhecer o justo valor dos alunos que mais se esforçam para atingir bons resultados académicos.



## RECUPERADO NICHOS VANDALIZADO

Depois do vandalismo com estroncamento do portão e arrombamento do cofre do nicho de “Alminhas”, na Rua dos Ferreiros, junto ao Montepio, está concluído o restauro, revelou a Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. A intervenção “incluiu a reparação total do portão em ferro forjado e nova fixação” e, dado estar em causa “um dos poucos exemplares” com figurado em madeira, “as peças evocativas das almas do purga-



tório e o Cristo foram limpas e foi acrescentado ao portão um vidro protetor”.

## TOMADA DE POSSE NO GRUPO ‘TRICANAS POVEIRAS’



Já tomaram posse os novos órgãos sociais do Grupo Recreativo e Etnográfico “As Tricanas Poveiras” eleitos, por unanimidade, no passado dia 3.

Na direção, António Pereira continua a ser o pre-

sidente, Armindo Pereira é o adjunto, Antonieta Pereira e David Guimarães são os vice-presidentes, Paula Cunha da Silva é a tesoureira e há ainda mais seis elementos no órgão diretivo.

O presidente da assem-

bleia geral é Adelino Marinheiro, João Meira Fernandes lidera o Conselho Fiscal e José Arnaud comanda o Conselho Geral da coletividade. Na sessão, na passada sexta-feira, participou a vereadora Andrea Silva.

Pub

**Renova o teu Olhar na Mais Optica da Póvoa de Varzim!!**

-30%

em todas as armações  
e em todas as lentes  
Monofocais e Progressivas  
de todas as marcas!

-30%

em todos  
os óculos de sol!

Faz a tua consulta Completa de Optometria  
ccm os melhores especialistas gratuitamente!!!!

Largo Dr. David Alves (ao fundo da rua da Junqueira) - Póvoa de Varzim - Telef.: 252 618 865

## PESCADOR DETIDO POR CHANTAGEAR SEXUALMENTE VÁRIAS JOVENS

A Polícia Judiciária deteve um homem de Vila do Conde pela presumível autoria de crimes de violação, extorsão, pornografia de menores e outros de natureza informática ocorridos desde há, pelo menos, cinco anos, nas zonas norte e centro do país.

O detido tem 29 anos e

é pescador, contando já antecedentes pelo mesmo tipo de crime.

O arguido, utilizando as redes sociais, fazia-se passar por um jogador de futebol do Sporting e por empresário desportivo, tendo aliciado inúmeras jovens e até menores de idade, entre os 13 e os 23 anos, com o propósito

de obter gratificação sexual, vindo ainda em alguns casos a extorquir-lhes também dinheiro.

Com esse intento, explica a Polícia Judiciária, “confrontava as potenciais vítimas com o facto de possuir fotografias delas, em situações comprometedoras e de natureza sexual, para através

de chantagem e coação lhes extrair mais conteúdos de natureza idêntica.

Na posse de tais conteúdos, exercia chantagem até à exaustão, tendo levado algumas das vítimas, aterrorizadas com as consequências da eventual divulgação dos conteúdos, a cederem a manter relações sexuais com

o arguido”.

Serão múltiplas as vítimas deste caso, em número ainda indeterminado, pelo que a Polícia Judiciária apela a eventuais vítimas que apresentem as respetivas denúncias que permitam responsabilizá-lo pelo maior número de crimes cometidos.

## REFORMADO JÁ CONDENADO APANHADO COM MAIS DE 3000 DOSES DE COCAÍNA

A PSP apreendeu mais de três mil doses de cocaína na Póvoa de Varzim. A ação decorreu a meio da tarde do passado dia 11 e levou à detenção de um homem de 68 anos, aposentado e residente no concelho, após a realização

de uma busca domiciliária e duas buscas não domiciliárias na cidade.

A operação foi desencadeada através da Divisão de Investigação Criminal e teve o apoio da Força Destacada da Unidade Especial de Polícia – Grupo Operacional

Cinotécnico. Além das 3.189 doses de cocaína, também foram apreendidas duas balanças de precisão e demais objetos utilizados na venda direta de estupefacientes, a quantia de 135euros, 3 telemóveis e 18 aves de espécies protegidas que foram entre-

gues ao Parque Biológico de Gaia para serem restituídas à liberdade.

Refira-se que este suspeito já havia sido condenado por duas vezes ao cumprimento de pena de prisão efetiva, uma das quais de 4 anos e três meses e a outra de 10

meses em prisão domiciliária com pulseira eletrónica.

Depois de presente junto das Autoridades Judiciais, foi-lhe aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva.

## QUARTETO DETIDO POR CAÇAR JUNTO A CASAS

O Núcleo de Proteção Ambiental da GNR deteve quatro homens, com idades entre os 24 e os 70 anos, por caça em zona proibida, no concelho de Vila do Conde. Os quatro suspeitos encontravam-se a caçar em zona proibida, mais especificamente junto a habitações, colocando em perigo os residentes, no passado domingo. No seguimento da ação policial, foi possível apreender 4 armas de fogo, 122 cartuchos e 4 cartas de caçador que foram entregues ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. Os detidos foram constituídos arguidos e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Matosinhos.



## PSP FAZ APREENSÃO DE PIROTECNICA NA REGIÃO

Póvoa de Varzim e Vila do Conde estiveram na rota de uma operação alargada do Núcleo de Armas e Explosivos do Comando Metropolitano do Porto da PSP. Várias ações de fiscalização decorreram igualmente em diversos estabelecimentos da Maia, Marco de Canavezes e Valongo na passada semana.

Os agentes acabaram por apreender 1.611 artigos pirotécnicos no âmbito do combate à venda ilegal de produtos que dão origem à ocorrência de diversos acidentes com crianças e adolescentes. As autoridades elaboraram ainda diversos Autos de Notícia por Contraordenação e identificaram dois homens e uma mulher



responsáveis pelas infrações por violação das regras de segurança.

A PSP refere ainda estar a desenvolver diversas ações de sensibilização junto das escolas, alertando para os perigos associados à utilização de engenhos pirotécnicos

## POLÍTICA

## LUÍS DIAMANTINO QUER LIDERAR PSD - PÓVOA ...

Vai ocorrer uma luta intensa entre duas listas no PSD da Póvoa de Varzim. O atual presidente Afonso Oliveira já tinha previamente dito na Rádio Onda Viva que pretendia recandidatar-se ao cargo e no passado fim de semana surgiu mais um interessado para o ato eleitoral marcado para 12 de março.

Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara Municipal, aproveitou a rede social Facebook para, através da página “Continuar a crescer” informar que avança com uma candidatura.

“Podia dizer que o faço depois de receber vários apelos de muitos militantes, mas faço-o, sobretudo, por iniciativa e decisão própria. Sinto ser minha obrigação emprestar a esta estrutura toda a experiência que até agora adquiri ao servir a comunidade poveira, sempre em proximidade”, justificou, prometendo para breve mais dados sobre a candidatura.

Luís Diamantino já desempenhou o cargo de presidente da concelhia entre 2006 e 2010 e, por agora, fixou quatro objetivos de uma eventual liderança: Unir (ainda mais) o Partido

em torno dos grandes objetivos (locais e nacionais); Garantir a continuidade do projeto autárquico que vem consolidando a Póvoa de Varzim como território atrativo, competitivo e solidário; Reforçar a implantação do Partido, designadamente através de núcleos nas freguesias; Ouvir (ainda mais) a sociedade civil, parceria imprescindível de um projeto de desenvolvimento de matriz social-democrata.”

Da lista farão parte Miranda Coelho e Marco Barbosa como vice-presidentes, sendo Andrea Silva candidata a líder da mesa do Plenário.



## ... E AFONSO OLIVEIRA QUER CONTINUAR EM FUNÇÕES

Afonso Oliveira é recandidato à liderança do PSD da Póvoa de Varzim. O atual deputado à Assembleia da República e vice-presidente do Grupo Parlamentar quer avançar para um segundo mandato, como tem sido tradição na história do PSD local. Miguel Sousa Neves é o candidato a Presidente da Mesa da Assembleia de Secção.

Em comunicado, Afonso Oliveira diz que quer “envolver todos, incluindo os que possam andar mais afastados da vida política ativa”, prometendo “uma equipa renovada, composta

por militantes com vontade de dar o contributo para a dinâmica do partido na Póvoa de Varzim”.

Entre as prioridades definidas para os próximos dois anos estão a proximidade e a formação: “Queremos ter reuniões descentralizadas com os militantes nas 12 freguesias do concelho; queremos dinamizar conversas sobre assuntos centrais da vida coletiva, promovendo uma aproximação com a sociedade civil. Queremos fomentar uma estreita relação com a JSD, nomeadamente em temas de formação e discussão sobre os desafios de

futuro, sejam temas de educação, cultura, ambiente ou transição digital”.

Afonso Oliveira reforça que “esta é uma recandidatura natural e em perfeita sintonia com o que tem sido normal ao longo dos anos na Póvoa”. Apelando à participação de todos, o dirigente fez ter a certeza que “os militantes, sabendo a importância que têm estas eleições, no momento de votar irão decidir em liberdade e em consciência”. A candidatura com o lema “O que nos une é a Póvoa e o PSD” apresentará nos próximos dias a equipa e o programa de ação.



## MÁRIO ALMEIDA CONTA EM LIVRO O QUE FEZ COMO EDIL

Mário Almeida apresentou, na tarde do passado sábado, num repleto Teatro Municipal, o livro “Vila do Conde - Um Município respeitado e admirado, com História e Futuro”.

O presidente da Câmara entre 1981 e 2013 procurou “narrar, com paixão e rigor, o que foi a transformação do concelho” e adiantou que considera que “a imagem de Vila do Conde se modificou claramente para melhor, fruto do trabalho e da determinação de muitos de nós: autarcas municipais e de freguesia, instituições,



escolas, etc.” O livro tem 300 páginas em formato A4 e “centenas de fotografias alusivas aos diversos temas expostos que referem a in-

tervenção concretizada em setores diversificados, tais como o património, o urbanismo, a educação, a cultura e as artes, o ambiente, a rede viária e a mobilidade, o desenvolvimento empresarial e a intervenção social, o reconhecimento nacional e internacional por Vila do Conde”.

Saiu numa edição de mil exemplares tendo, cada um, o preço de 27,5 euros.

Na sessão discursou o atual presidente Vítor Costa, que deixou vários elogios ao anterior líder de um executivo que também integrou.



# AGENDA ESTRATÉGICA JÁ ESTÁ EM MARCHA COM AJUDA DOS CIDADÃOS

O processo de elaboração de uma Agenda Estratégica do concelho de Vila do Conde 2030 já foi iniciado pela Câmara Municipal. Esta tem como objetivos promover a participação direta dos cidadãos na tomada de decisões e nas opções políticas, implementar uma política de proximidade na gestão do Município, diminuir potenciais conflitos sociais, reforçar a qualidade da democracia e criar e desenvolver projetos estruturantes até 2030.

A participação direta dos cidadãos na elaboração do documento será promovida através de uma ronda de inquéritos à população, reuniões em todas as freguesias, reuniões de focus group, fórum temático e fórum concelhio. A iniciativa iniciou-se com um conjunto de reuniões de trabalho nas Juntas e Uniãos de Freguesias, na presença do edil Vítor Costa, para recolha de ideias e propostas para a Agenda. Os inquéritos serão disponibilizados à população através das plataformas digitais da autarquia e em suporte de papel. Além dos cidadãos e das juntas de freguesia, a Câmara Municipal pretende também ouvir as associações e os clubes locais.

Os dados recolhidos serão posteriormente tratados e analisados por um grupo de trabalho que os verterá num documento que será apresentado num fórum concelhio à população. Com esta iniciativa, Vítor Costa pretende in-



cluír a participação dos cidadãos de uma forma transparente para que possam fazer parte das grandes decisões políticas do município, promovendo a proximidade e o reforço da qualidade da democracia.

## DESFILE DE ESPONTÂNEOS VAI PARA A RUA NA TERÇA

Vila do Conde vai voltar a celebrar o Carnaval com o regresso do Desfile de Espontâneos no próximo dia 1 de março, pelas 21h30, no centro da cidade (Rua 25 de Abril e Av. Dr. João Canavarro).

Esta é uma tradição de caráter comunitário que anima a cidade e a Câmara Municipal assegurou que está a preparar e a criar as condições necessárias para que o momento seja vivido de forma participativa e entusiasta



pela criativa população local.

## VILAR TEM NOVOS PARQUES INFANTIL E DE ESTACIONAMENTO

A requalificação do Largo do Padrão, na freguesia de Vilar, foi inaugurada no passado sábado. Na cerimónia marcaram presença Vítor Costa, presidente da Câmara Municipal, e Amândio Coutinho, presidente da União de Freguesias Vilar e Mosteiró, que descerraram a placa alusiva à empreitada que logo no primeiro dia recebeu muitas famílias no espaço.

A intervenção contemplou a implantação de um Parque Infantil com equipamentos adequados a várias faixas etárias e a criação de um Parque de Estacionamento com a capacidade de 19 lugares e entrada através da Rua Albino Moreira, sendo rodeado de uma área ajardinada.



## REDE COM 99 ENTIDADES REUNIU-SE

Em Vila do Conde decorreu na passada semana uma reunião da Rede Social com as Juntas e Uniãos de Freguesias do concelho. A Vereadora da Coesão e Ação Social, Carla Peixoto, em conjunto com os restantes membros do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, deu a conhecer as dinâmicas existentes.

Sublinha a autarquia que a Rede Social é uma medida de política social que se baseia num trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, visando o planeamento estratégico da intervenção local e uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na colmatação dos problemas concretos dos cidadãos.

Atualmente, a Rede Social é constituída por 99 entidades parceiras como Juntas e Uniãos de Freguesia, IPSS's, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Segurança Social, entidades de saúde, de educação, de justiça e de segurança e associações.

## FLUVIAL VAI TER SEDE EM EDIFÍCIO CEDIDO PELA AUTARQUIA

A Câmara de Vila do Con-

de e o Fluvial Vilacondense assinaram um contrato de comodato para a cedência do edifício onde funcionou o Jardim de Infância Dr. Cunha Reis para o clube instalar lá a sede social por um período de 10 anos. Frisa a autarquia que o funcionamento da sede do Fluvial naquele edifício permitirá preservar a história do clube e acolher os serviços administrativos.

O contrato de comodato foi assinado pelo edil Vítor Costa e pelo presidente da coletividade, Rui Paquete. A Câmara acrescenta que este tipo de acordos com associações, juntas de freguesia e outras entidades visa proporcionar mais e melhores equipamentos para o desempenho e desenvolvimento das suas funções e iniciativas.

## FEIRA DO FUMEIRO ANIMOU CENTRO DA CIDADE

A Praça de S. João recebeu durante quatro dias a primeira edição da Feira do Fumeiro.

Uma iniciativa da Junta de Freguesia de Vila do Conde, em parceria com a Câmara Municipal, que, além dos produtos gastronómicos, contou também com animação musical e infantil.

O evento teve como objetivo a dinamização do centro da cidade, tendo sido visitado pelos autarcas Isaac Braga e Vítor Costa.



Pub



Sede Póvoa de Varzim  
Rua Almirante Reis, 163 - R/C  
telefone 252 620 001

Filial Funchal  
Rua Caminho Achada, 20 - A  
São Pedro - Funchal

medicassur@sapo.pt

MEDICINA DESPORTIVA | FISIOTERAPIA | MEDICINA DO TRABALHO  
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST) | HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR (HSA)

## REGIÃO

## POUCAS PESSOAS ANDAM DE AUTOCARRO

Apesar da forte dinâmica que une a Póvoa de Varzim e Vila do Conde, é reduzida a percentagem da população dos dois concelhos que utiliza os transportes públicos rodoviários: 12% de poveiros, 13% de vila-condenses. Esse é o principal dado do estudo de caracterização da mobilidade em cada concelho da Área Metropolitana do Porto e que foi elaborado para suporte do lançamento do concurso público de atribuição de linhas de autocarros. Vila do Conde e Póvoa de Var-

zim estão integrados no lote Norte Poente do concurso que, segundo o JN, foi ganho pela Auto Viação do Minho, que concorreu em consórcio com a Transdev (Minho Bus) e a Litoral Norte.

A Lusa, que teve acesso ao documento, refere que, na Póvoa de Varzim, das 36 mil viagens pendulares – deslocações de uma pessoa entre dois pontos geográficos, normalmente residência e trabalho ou escola –, 38% têm como destino Vila do Conde, seguido do Porto com “quase 20% do total



das saídas”. Já do concelho vila-condense registam-se 46 mil viagens diariamente, sendo 26% destas para a vizinha Póvoa, logo seguida da cidade invicta, com 22% como destino.

Em relação aos meios de locomoção, o transporte individual é o mais utilizado (64% na Póvoa e 66% em Vila do Conde) e na Póvoa anda-se mais a pé (22%) do que no concelho vizinho (16%). Quanto às viagens realizadas em transporte coletivo, na Póvoa 52% são dentro do próprio concelho e 44% têm como destino outros concelhos da AMP. No circuito interno poveiro, a maior frequência (20%) regista-se em Laúndos, Terroso, Amorim, Balazar e Estela. No município mais a

Norte, viagens internas em transporte coletivo são 60% do total, sendo mais frequentes em Ferreiró, Outeiro Maior, Parada e Fornelo (30%), ou seja o dobro do que acontece, por exemplo, em Mosteiró, Junqueira e na própria freguesia de Vila do Conde.

Depois de um impasse nos tribunais, o concurso está agora em condições de ser adjudicado, adianta a Lusa. A Póvoa terá 11 linhas e Vila do Conde terá 35, num sistema que será uniformizado em toda a AMP.

## INCIDÊNCIA LOCAL JÁ É INFERIOR À MÉDIA NACIONAL

Começaram a baixar os valores da incidência cumulativa a 14 dias de novos casos de Covid-19 na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde. Os números locais já estão inclusive abaixo da média nacional.

O relatório de situação da Direção Geral da Saúde da passada sexta-feira apresentou os dados concelhios entre 3 e 16 de fevereiro. Desde o anterior boletim, o município poveiro desceu de 6936 para 3684 casos por

cada 100 mil habitantes, ou seja, registou 2320 novos infetados reais nessas duas semanas.

No mesmo documento verifica-se que o concelho vilacondense baixou de 6861 para 3579 casos por cada

100 mil residentes no mesmo período, isto é, teve 2863 novos infetados reais em 14 dias. Somando as duas localidades verifica-se que foram confirmados 5183 infetados nas duas últimas semanas, uma descida de 4675 novos

positivos.

Também nos concelhos vizinhos o número de infetados está a descer, registando-se incidências de 2878 em Barcelos, 3559 em Esposende e 3578 em Famalicão.

## É MAIS BARATO ARRENDAR EM V.CONDE DO QUE NA PÓVOA

Póvoa de Varzim e Vila do Conde integram a lista dos 25 municípios mais baratos para arrendar casa em Portugal. Segundo um estudo do Idealista, o Marketplace imobiliário de Portugal, o concelho vila-

condense surge no 14º lugar e o município poveiro no 20º posto. Os proprietários vilacondenses pedem, em média, 6,9 euros por metro quadrado, enquanto os proprietários poveiros pedem 7,7 euros por metro qua-

drado. A lista é liderada por Castelo Branco com 5 euros por metro quadrado. Na região envolvente, em lugar de destaque, aparecem ainda Viana do Castelo, onde o metro quadrado custa 6 euros, seguindo-se os mu-

nicipios de Guimarães (6,1 euros/m<sup>2</sup>), Braga (6,3 euros/m<sup>2</sup>) e Gondomar (6,5 euros/m<sup>2</sup>). Na Maia as casas para arrendar custam 7,2 euros/m<sup>2</sup> e em Vila Nova de Gaia ficam por 8,4 euros/m<sup>2</sup>. Na lista das cinco localidades

mais exclusivas para arrendar casa em Portugal estão Cascais, onde o metro quadrado custa 13,6 euros, o mais caro do país, segundo-se Lisboa (13,5 euros/m<sup>2</sup>), Loulé (12,1 euros/m<sup>2</sup>), Oeiras (11,2 euros/m<sup>2</sup>) e Porto (10,9 euros/m<sup>2</sup>).

EDIÇÃO Nº 178 DE 24/2/2022

AFILANTRÓPICA

## CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o disposto no artigo 20.º, n.º 2, dos Estatutos de “A Filantrópica – Cooperativa de Cultura, C.R.L.” e com o estabelecido no Código Cooperativo, convoco os membros cooperadores em pleno uso dos seus direitos a reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL**

**ORDINÁRIA**, no dia **24 de março de 2022** (quinta-feira), pelas **20:30 horas**, na sede da Cooperativa, sita na rua da Lapa, n.º 1 (entrada pela rua 31 de Janeiro), Póvoa de Varzim, com a seguinte

## ORDEN DE TRABALHOS

1. Leitura e votação da ata da Assembleia Geral anterior;
2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Trinta minutos para tratar de assuntos considerados de interesse para a Cooperativa.

Se à hora marcada para a Assembleia Geral mencionada não houver quórum, a mesma reunirá uma hora depois com qualquer número de cooperadores.

Póvoa de Varzim, 2022-02-21

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Afonso Manuel Pinheiro Ferreira

## Todos precisamos da imprensa regional

A Imprensa Regional é a afirmação da liberdade de Imprensa em todos os locais do país.

A leitura dos jornais regionais passa de geração em geração, nas edições em papel e nas plataformas digitais.

Nos jornais Regionais portugueses trabalham jornalistas e colaboradores profissionais dedicados.

O jornalismo de proximidade chega mais perto e leva Portugal mais longe.

Os portugueses confiam sempre na Imprensa Regional.

Participe ativamente na luta pelo jornalismo de qualidade e contra a desinformação.

**Leia e assinie os jornais da sua terra.**

# MANUEL AGONIA



## A FRONTALIDADE DE UM EMPRESÁRIO, INVESTIDOR E CRIADOR DE EMPREGOS

*Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (I)*

Saúde. Privados vs Público. O que temos, o que podíamos ter e o que faz falta

A propósito da recente passagem do aniversário de duas obras literárias do empresário Manuel Agonia, por muitos considerado o “pai da Saúde Privada em Portugal”, iremos recordar não só algumas das partes mais significativas dos conteúdos dos referidos livros, mas também aproveitaremos para, ao correr da pena, evo-

car o respetivo autor que nasceu pobre em 6 de março de 1937 e, a pulso, se tornou numa das figuras poveiras mais influentes do seu tempo.

Começando no ‘Leitmotiv’ deste trabalho, convém especificar que vamos mergulhar em dois livros que, pelas capas e títulos, remetem os leitores para uma frontalidade sem

pruridos que é reconhecida - inclusive pelos seus detratores - a Manuel Agonia.

Veja-se o caso do primeiro livro. No rosto: uma imagem baça de um ato médico rodeado por um fundo negro. É a paisagem que casa com a força da palavra “Misérias”, destacada do complemento: “do Serviço Nacional de Saúde”. É que, como adian-

te se verá, o empresário vai mais além do que a mera abordagem à dicotomia do SNS - os seus problemas, sua conexão ou falta dela - ao investimento e gestão privados. Abre o leque e aponta algumas das penúrias que, no seu entender, grassam num país que, amiúde, se dá à preguiça e encobre o desleixo e incompetência; que tem relutância

em reconhecer o empreendedorismo e inovação, o trabalho, a honestidade.

Repare-se ainda na ideia, plasmada numa frase negra carregada sobre um enorme fundo branco, que o autor escolheu para avisar os incautos que dobram a 1.ª página.



# MANUEL AGONIA

*Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (I)*

(Continuação)

Ainda antes de distender o que lhe ia no pensamento, Manuel Agonia ao seu estilo justifica a intervenção com a frase: “Quando a iniciativa privada... é esmagada pela deletéria ingerência do funcionalismo público como controlador do sistema”. A epígrafe funciona, simultaneamente, como um protesto inicial e bem vincado. A justificação virá ao longo das quase cem páginas da obra.

O outro livro de que falámos aconchega, sem reservas, a primeira publicação. De forma aberta e transparente. Não só porque as “Misérias”, dadas a conhecer em 1996, em grande medida permaneciam, em lume brando, a dilacerar o país em 2012; mas também porque Manuel Agonia quis deixar um legado, apontar um caminho alternativo, convocar os “homens de respeito”, como diriam os seus conterrâneos de outra.

E com a legitimidade que julgou lhe advir de uma vida plena como empresário feito, com muito mundo, conhecimento e sucesso, mais uma vez oferece a cana para que, quem de direito, aproveite a oportunidade e pesque eventuais proficuas soluções que fazem falta ao país. O ângulo da abordagem do livro está claro no título no topo, em letras maiúsculas “Serviço Nacional de Saúde” e logo acompanhado por uma segunda ideia da tal transição oferecida: “Passado para esquecer... Futuro para mudar”.

A imagem da capa surge como um muro no estômago. Uma bandeira com as cores

nacionais esfarrapa-se ao vento e é já pelos rasgões sofridos que se descobre uma sequência de três palavras que está por detrás de tal cenário: “Pilhagem”, “Povo” “Português”.

Dá que pensar...

Apresentado o horizonte literário que procuraremos abordar, não será menos relevante fazermos, antes de tudo mais, uma breve apresentação do autor. Não só para eventual descoberta dos leitores mais novos, mas essencialmente para se perceber quão importante é para um autor - e como tal se reflete na sua obra - a já referida vivência, a escolha de um caminho em detrimento de outro, a postura perante os desafios, a verticalidade...

tícias Onda Viva” no Verão do ano passado, em concreto no número 163 de 29 de julho de 2021. Tal súmula que aqui vamos colocar é isso mesmo, apenas uma síntese, com o objetivo principal do já referido enquadramento, mas fica o convite aos interessados para que consultem essa publicação mais vasta que, sem falsas modéstias, contém outros detalhes que certamente enriquecerão o conhecimento de cada um sobre tão ilustre poveiro.

**Manuel Marques Agonia nasceu em 6 de março de 1937.irá, pois, dentro pouco mais de uma semana, completar 85 anos de idade o que, desde já se saúda, com votos de parabéns.**



Neste caso, aquilo que faz da voz de Manuel Agonia - literalmente de timbre forte - uma das mais escutadas em diversos fóruns da vida pública nacional.

Na retrospectiva biográfica iremos reavivar alguns dos dados publicado pelo jornal “No-

E a chegada do filho de Manuel Marques de Agonia (fiscal do matadouro) e Ambrozina Ferreira Lopes (tecedeira) não aconteceu num berço de ouro, longe disso. Foi numa casa modesta, mas honrada, nas imediações da fronteira entre a Póvoa

de Varzim e Vila do Conde onde atualmente pontifica o Bairro dos Pescadores, na margem da Estrada Nacional 13, denominada presenteemente por Almirante Reis. No seio de uma família numerosa (casal e sete filhos), mas laboriosa, Manuel Agonia não destoou e aos 10 de idade suspendeu os estudos - iria retomar mais tarde na adolescência no ensino noturno na Escola Comercial - para ser aprendiz na loja de materiais de construção e ferragens “Neta, Trocado e Soares & Companhia Lda”. E somente passados três anos - e já depois de vencer uma tuberculose - passou para a concorrente, “Belmiro Caetano Calafate”, na Praça do Almada.

Emigra para Angola aos 19 anos e arranja trabalho na firma também de ferragens “Mendes Valladas & Cia.Lda”. Em 1957 ingressa na “Lima & Companhia, lda”, já de uma dimensão superior, e cumpre o Serviço Militar Obrigatório. Pouco depois do final da tropa regressa à empresa de onde saíra, mas, passados escassos meses, ingressa na “Socimer - Sociedade Metropolitana de Representações” para chefiar as vendas.

Em 1 de Agosto de 1959 contrai matrimónio com o grande amor da sua vida, Maria Luísa Afonso Novo, a quem carinhosamente trata por “Jovem Maria Luísa sempre querida companheira”.

Com apenas 22 anos de idade, constitui a primeira empresa - “Interposto Comercial, lda” -, mas a guerra eclode e é mobilizado para o Norte de Angola, combatendo integrado



no Batalhão de Caçadores n.º 109.

Em 1963 regressa ao meio civil e empresarial e funda uma empresa de materiais de construção - a “Manuel Agonia, lda” - e participa, como administrador, no surgimento de duas fábricas de produção de banheiras e acessórios em ferro esmaltado (African - Companhia Africana de Banheiras) e acessórios galvanizados (Afriace - Companhia Africana de Acessórios). Tem sociedade noutra novidade, a “Papélia - indústria e Comércio de papelaria” e gere a Sococil, criada para a construção do edifício IBM. É também um dos mentores do Grémio Distrital dos Comerciantes de Materiais de Construção e Ferragens e Artigos de Drograria e, em 1973, é chamado para o Gabinete de Coordenação Económica de Angola.

Antecipando a viragem política em Angola, em 1973, embarcou com a mulher e quatro filhos rumo a Portugal.

Na sua Póvoa Natal constrói diversos edifícios e, na viragem da década de oitenta, tendo na memória um erro de diagnóstico que o obrigou a ser assistido numa clínica privada da África do Sul,





# MANUEL AGONIA

*Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (I)*

(Continuação)

Manuel Agonia funda, com cinco médicos e um advogado, a Clipóvoa - Clínica Médica da Póvoa de Varzim.

Estava lançada a semente do maior hospital privado do país, que seria inaugurado no dia 1 de dezembro de 1988 pela então ministra da Saúde, Leonor Beleza.

A Clipóvoa significou um investimento 17,5 milhões de euros (fazendo o 'câmbio' para a corrente moeda), uma verba considerável nos dias de hoje, mas um valor deveras astronómico para os padrões da altura.

A unidade disponibilizou 177 camas, mais quatro espaços de cuidados intensivos, quatro incubadoras, bloco operatório com três e salas e um complexo de suites para uso vitalício (Clihotel).

O equipamento escolhido foi do bom e do melhor e a gigante Phillips concedeu a Manuel Agonia a "Medalha de Ouro", um galardão que a firma holandesa reserva para homenagear personalidades que mais se destacam a nível mundial, neste caso no campo da Saúde.

O sucesso da Clipóvoa consubstanciado na obtenção de prémios empresariais, levou Manuel Agonia a estender o projeto a Setúbal, ao Porto, a Vila Nova de Cerveira e a Amarante. Um grupo empresarial pujante.

Para gerir melhor e ganhar escala, foi então criada a sociedade anónima Hospor - Hospitais Portugueses que, em 2006, foi vendida ao Grupo Espírito Santo (GES) por 140 milhões de euros, um dos maiores negócios no sector da Saúde em

Portugal.

O empresário voltaria a encabeçar um projeto próprio, no valor de 100 milhões de euros, mas desta vez localizado em Vila do Conde - os Hospitais Sr. do Bonfim (HSB) - e que novamente apetrechou Portugal com o maior hospital privado de sempre. O investimento foi catalogado como PIN- Potencial Interesse Nacional (o único do sector da Saúde) e a inauguração ocorreu em dezembro de 2014.

Todavia, a Administração Central boicotou a Manuel Agonia o mesmo tipo de acordos que firmou com outras entidades privadas e do chamado "sector social", designadamente Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social. Manuel Agonia queria que os HSB servissem o máximo possível de concidadãos e optou então por vender o complexo a quem desse garantia de que tal desiderato fosse uma realidade. O escolhido pelo empresário foi o Grupo Trofa Saúde. O montante do negócio foi sigiloso, mas tendo em conta o que estava em jogo - um hospital central com mais de 500 camas, tecnologia de ponta e praticamente todos as especialidades médicas inclusive as ligadas à neurologia - seguramente terá sido uma transação vultuosa.

Outra faceta bem conhecida de Manuel Agonia é a que o liga ao jornalismo. Em 15 de dezembro de 1975, fundou a firma "Marques & Carvalho - Indústria Comércio Editorial e Publicações de Jornais" - o berço do jornal "o Poveiro" - e participa no nascimento de "O Glo-



bo" (em 5 de novembro de 1982). Torna-se acionista de "O Tempo" (a partir de Agosto de 1981) e, em 1984, passa a presidir ao Instituto Português da Imprensa Regional (IPIR) em defesa da liberdade de expressão.

Manuel Agonia também teve uma intervenção política digna de registo. Tornou-se em 3 de dezembro de 1974 no militante 326 do Partido Popular Democrático (PPD), numa primeira linha de fundadores juntamente com Francisco Sá Carneiro. Foi presidente da Comissão Política Concelhia da Póvoa de Varzim, coordenou localmente a candidatura de Soares Carneiro à Presidência da República e esteve apontado à liderança da Distrital do PSD. Foi também fundador, no Partido Social Democrata, das Secções Sócio-Profissionais da Comunicação Social e da Construção Civil.

Depois de um período sabático na política, para concentração de

forças no projecto Clipóvoa, Manuel Agonia voltaria à cena política ao encabeçar uma lista nas eleições autárquicas de 12 de dezembro de 1993. Na ocasião não eram permitidas candidaturas independentes e Manuel Agonia lidera a lista do Partido de Solidariedade Nacional (PSN), mas denomina o seu movimento de "Força Poveira".

Do ponto de vista social, Manuel Agonia teve um papel decisivo para a fundação da Associação dos Ex-Residentes ou Naturais do Ultramar (ARNU) e no crescimento da Liga dos Combatentes. Foi Conselheiro Nacional e Sócio Benemérito da Associação Nacional dos Combatentes do Ultramar. No Dia de Portugal (de 1978) ofereceu à sua terra Natal um Monumento ao Emigrante, desenhado pelo artista poveiro Isac Romero e concretizado na pedra pelo canteiro escultor Manuel Morgado Neto, de Esposende. Entrou para escuteiro na Juven-

tude e hoje é membro de destaque na Fraternidade Nun'Álvares.

Esta é a "radiografia" simplista do autor. Serve, pois, para o seu enquadramento empresarial, social e até político. Mas vamos acrescentar mais alguns dados históricos que facilitarão a compreensão de alguns dos temas que serão abordados.

O primeiro livro sobre o qual nos iremos debruçar - Misérias do Serviço Nacional de Saúde - sai do prelo em 1996. O primeiro-ministro é o socialista António Guterres e titular da pasta da Saúde, Maria de Belém Roseira.

A Lei de Bases do SNS fora aprovada em 1990 e reconhecera as entidades privadas, mas o "Estatuto do Serviço Nacional de Saúde" (Decreto-lei n.º11/93 de 15 de janeiro)



# MANUEL AGONIA

*Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (I)*

(Continuação)

só veria a luz do dia decorridos três anos. O diploma admite que o SNS não era a ferramenta exclusiva para que todos os portugueses pudessem aceder à saúde.

Outros dados a ter em conta, neste contexto, foram os incluídos pelo Professor Catedrático da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova, António Correia de Campos em 2001, num artigo que escreveu para a prestigiada Revista "Análise Social" do Instituto De Ciências Social da Universidade Nova e que intitulou de "Despesa e défice na saúde: o percurso financeiro de uma política pública". Correia de Campos seria ministro da Saúde pouco depois de escrever essa opinião.

Com a devida vénia, citamos o então docente para enriquecermos o quadro histórico, do momento – e até pouco antes - da saída do livro de Manuel Agonia.

"Em 1995 o relatório sobre financiamento do sistema de saúde em Portugal, elaborado por iniciativa do ministro da Saúde do PSD, Paulo Mendo, propunha a separação entre financiadores e prestadores,

a empresarialização e concessão de hospitais e a criação de um sistema de financiamento opcional para os cidadãos que desejassem renunciar à universalidade do SNS, com as correspondentes contrapartidas financeiras, sob a forma de capitação financeira atribuída ao cidadão ou ao subsistema gestor".

E mais escreveu Correia de Campos: "Ao longo de sete exercícios, de 1995 a 2001, a preços correntes, o Estado português aumentou em 80% (de 550 para 990 milhões de contos as dotações iniciais para o SNS, a uma média de crescimentos anuais de 10,3%. Um ritmo de crescimento muito superior ao da economia no período e que muitos outros sectores da despesa pública certamente ambicionariam".

É sempre aconselhável ler todos os artigos na totalidade e este de António Correia de Campos está disponível na Internet, mas o nosso interesse aqui foi meramente o de explanar o ambiente sócio-económico no campo da Saúde que estava em cima da mesa naquela época. O que tinha ou não sido cumprido. E, através de números oficiais, quanto tal custara.

Pois é precisamente pela abordagem da causa das coisas, que começa a ser vertida a opinião do empresário poveiro no seu livro. E logo com três parágrafos lapidares:

"Sem dúvida que a iniciativa privada, na área específica da saúde, surgiu em consequência de Portugal ser um País em que a garantia do regime sanitário dos cidadãos assenta num SNS – Sistema Nacional de Saúde – que não pode responder minimamente às graves carências da população.

**Existem, com efeito, demasiados hospitais velhos que ninguém renova há muitas décadas e hospitais novos mastodónticos que, pelo seu gigantismo, são ingovernáveis e fora do todo nacional".**

"Se fossem encerrados os Serviços Públicos que executam tais projetos, bem como abolidos os responsáveis pela decisão sobre a volumetria, poupar-se-ia ao erário público bons milhões de contos".

E um pouco mais à frente, novamente aquilo que certamente Manuel Agonia considerava ser uma pedra basilar de uma política que defendia:



"Terá forçosamente de imperar a economia de mercado e a competição entre hospitais.

Impõe-se de fa(c)to, com a maior urgência, a reforma do sistema de funcionamento da saúde, para que desse modo, se possa condicionar a progressão das despesas relativamente ao PIB [Produto Interno Bruto], ao mesmo tempo que se proporciona ao doente melhores serviços e preços ditados pela concorrência.

E aqui não podemos deixar de frisar que o IGIF [Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde] devia ficar imune de convénios políticos com diretores hospitalares e, assim, evitar-se-ia que as verbas chegassem aos hospitais por influências de cores ed e influências partidárias, em vez de nesse aspeto serem respeitadas, única e exclusivamente, as reais necessidades e capacidades funcionais dos diferentes estabelecimentos de ação hospitalar.

**Porque não deixar pura e simplesmente, que vigore o sistema de economia de mercado em que todas as unidades, públicas e privadas, sejam severamente mantidas em condições de paridade, sem privilégios ou preconceitos de qualquer espécie, de modo a que a concorrência entre todas seja realisticamente, sã e leal?"**

Manuel Agonia puxava a brasa a sua sardinha mesmo sabendo que estava praticamente a remar sozinho. E contra a maré. O poveiro tinha sido pioneiro na esfera da saúde e naquela época poucos privados tiveram tal arrojo. Essa falta, essa falha, era também, para o empresário, fruto de uma flagrante dualidade de critérios imposta pelo Estado:

"Para a falta de investimento privado na saúde tem contribuído também a ausência de apoios e incentivos, ao contrário do que se verifica noutros campos da economia porventura com muito menos interesse do e alcance social e humano. E assim se mantém o afastamento relativamente a um 'perfil europeu' de modo sustentável.

Compete ao Estado, olhar para o sector empresarial da Saúde, com outros olhos e definir claramente as "regras do jogo", tendo em atenção que, nesta matéria, a União europeia não define diretivas fortemente interventoras, deixando a cada país a liberdade de atuação, de acordo com as próprias políticas e especialidades."

Estavam abertas as hostilidades.

(Continua no próximo número)



# VARZIM AFLITO E À PROCURA DOS GOLOS

Já há quem teime e aposte numa descida prematura dos Lobos do Mar, uma opinião muito baseada na frustração sentida, jogo após jogo na II Liga, sem que uma vitória aconteça. Num ciclo em fevereiro com uma mão cheia de jogos, sendo 3 deles realizados na Póvoa, não faltou assertividade defensiva, mas no ataque apenas a defesa Cássio rumou contra a maré baixa dos goleadores.

No dérbi do mar, frente ao Leixões, o tal golo do central ajudou a somar um ponto. Porém, contra o Farense, um único remate à baliza alvinegra rendeu 3 pontos aos algarvios. Um adversário direto na fuga aos lugares de descida, que conseguiu o que era pretendido pelos pupilos de Pedro Miguel. Faltaram golos e o discurso do treinador tem sido no sentido de responsabilizar os jogadores de ataque para outros níveis de rendimento. Porém, o discurso não tem passado da semântica das palavras, pois na deslocação ao Estrela da Amadora, o nulo voltou a imperar, mesmo a jogar contra dez durante cerca de 30 minutos, num regresso a casa com um es-



casso ponto.

A hora é de não desistir, até porque são apenas 4 pontos a separar do, por agora, objetivo da liguilha, sendo esse lugar de playoff ocupado pelo Covilhã com 19 pontos somados. Ambição pequena, dirão alguns, mas só se elevará o nível depois de lá chegar. Quem não se resigna são os adeptos, com alguns a marcarem presença em todos os jogos, sobretudo em casa, onde a médias de espetadores coloca o Varzim entre os melhores do segundo escalão.

## CONSELHO VARZINISTA

O Conselho Varzinista esteve reunido ao final da tarde da passada sexta-feira. A direção liderada por Edgar Pinho colocou em debate a eventual formação de uma Sociedade Anónima Desportiva no Varzim. Ao que foi possível apurar, as opiniões dos conselheiros que marcaram presença apresentaram divisões.

O Conselho Varzinista irá aguardar por mais esclarecimentos por parte da direção,

tendo apenas ficado acordado que será elaborado um documento detalhando todo o processo, segundo o jornal Record. No entanto, seja qual for o parecer final dos conselheiros, a proposta para a criação de uma SAD deve mesmo avançar. Neste caso, a decisão final irá sempre pertencer aos sócios numa assembleia-geral que terá se ser marcada com esse objetivo.

O mesmo diário desportivo garante que a constituição da SAD estará também dependente dos resultados desportivos do Varzim, uma vez que os acordos com investidores variam consoante o clube se mantenha na II Liga ou caia para a Liga 3.

## CLUBE DE LUTO

Nos últimos dias morreram dois históricos varzinistas.

Vasco dos Santos Graça

Oliveira, um antigo jogador, dirigente e sócio nº 7, faleceu no passado dia 10. O filho de um dos fundadores do clube (Alípio da Silva Oliveira) faleceu aos 81 anos, tendo a morte levado o emblema a manifestar “o mais profundo sentimento de pesar”. Vasco Graça Oliveira era neto de um notável poveiro, António Santos Graça, tendo sido o primeiro dirigente a receber o prestigiado Troféu “Lobo do Mar” e integrado o primeiro Conselho Varzinista.

Depois, no passado dia 18, foi a vez do clube lamentar o desaparecimento de Armando Fortunato de Sousa Silva, conhecido por Armando “Picão”, que faleceu aos 78 anos, tendo sido um elemento da direção de Lopes de Castro. O Varzim endereçou “sentidas condolências aos familiares e amigos próximos”.



Pub

# DÉRBI DESCANSOU POVEIROS E PREOCUPOU VILACONDENSES



Poveiros e vila-condenses mediram forças no Pavilhão Municipal em mais uma jornada da fase da permanência na nacional da 2ª divisão de futsal.

Num jogo do tudo ou nada para o Rio Ave, tudo parecia bem encaminhado

quando a equipa forasteira festejou o primeiro golo. Porém, a resposta dos comandados de Toni Maravilhas foi pronta e demolidora até ao 5x1.

A opção do guarda redes avançado ainda rendeu mais alguns golos aos visitantes,

mas o resultado final de 6x4 garante praticamente a manutenção aos poveiros. Pelo contrário, o Rio Ave hipotecou seriamente a continuidade neste escalão, estando agora obrigado a vencer praticamente todos os restantes jogos.

## TENDA REIS DO CONGO



Tratamentos Espirituais | Cartomancia  
Trabalhos de Amor | Trabalhos de Doenças  
Imagens de Santos | Velas e Incensos

Rua Dr. Leonardo Coimbra, 47 - Loja 23 | 4490-621 Póvoa de Varzim  
(Praça dos Combatentes - atrás do Tribunal da Póvoa)

Tlm: 932 046 055 - E-mail: reisdocongo@gmail.com

## BLOG RECEPÇÃO ORIENTADA



## É HORA DE FAZER CONTAS

Estamos a entrar no último terço dos campeonatos em Portugal e para algumas equipas chegou a hora de fazer contas à vida e procurar alguma melhoria para que esta época não seja de desilusões.

Na I Liga, a luta pela manutenção promete ser novamente muito renhida. A vida parece estar mais complicada para o Belenenses Sad que já tem uma desvantagem de 6 pontos para o primeiro lugar de manutenção, mas nada que não possa mudar completamente assim que surgir uma vitória que equilibre a contagem pontual.

A prova de que o campeonato está muito competitivo é o facto de termos uma diferença de apenas 5 pontos entre o 10º classificado, Santa Clara, e o 16º, Tondela, na posição que levará uma equipa ao play-off de manutenção.

Na luta europeia temos um super Gil Vicente confortavelmente instalado na 5ª posição, 10 pontos à frente do Vitória SC e a 4 pontos do 4º classificado, o Braga.

Quanto ao título, a luta está entre o Porto e Sporting, com a vantagem para os dragões de 6 pontos.

Na II Liga, a luta está in-

## RECEPÇÃO DO SEMANÁRIO



crível com 4 equipas numa enorme luta pela promoção.

Lidera o Casa Pia com 46 pontos, Chaves e Feirense atrás com 43 pontos e o Rio Ave imediatamente a seguir com 42 pontos registados. O Nacional surge atrás desta luta com 36 pontos. O Benfica B também tem 46 pontos mas como sabem, não entram nestas contas de subida.

Na manutenção, estão os aflitos Académica e Varzim com 14 e 15 pontos, dois históricos do futebol português. Em lugar de play-off está o Covilhã com 19 pontos e logo a seguir, com mais um pouco de ar para respirar, o Académico de Viseu com 24 pontos.

Devido à enorme competitividade desta liga, qualquer uma das equipas que luta seja pela subida como pela manutenção, podem a qualquer momento dar uma revirada na classificação.

De agora em diante, todos os pontos em disputa serão cada vez mais importantíssimos nas aspirações de todas as equipas.

## WIRES



## SABIAS QUE ...

... o Nuremberga FC é o segundo clube com mais campeonatos alemães, apenas atrás do poderoso Bayern Munique?



Acompanhe-nos nas redes sociais



[www.facebook.com/recepcaoorientada.pt/](http://www.facebook.com/recepcaoorientada.pt/)



[www.instagram.com/recepcaoorientada/](http://www.instagram.com/recepcaoorientada/)



[recepcaoorientada@gmail.com](mailto:recepcaoorientada@gmail.com)

## NOVO JOGO, NOVO EMPATE

Esta foi a semana em que o Varzim foi à Amadora defrontar o Estrela para a 23.ª jornada da II Liga portuguesa de futebol. O desfecho da partida terminara com um empate (0-0), resultado que não agradou a nenhuma das equipas que prosseguem séries sem vencer.

Por um lado, depois de três desaires consecutivos, os amadorenses procuravam regressar aos triunfos..., por outro lado, a equipa nortenha que não vencia há sete rondas, procurava a primeira vitória



fora de casa.

A partida foi sempre disputada taca a taca, mas com a expulsão da equipa "tricolor", o Varzim tentou aproveitar para ter mais bola, contudo não foi o suficiente para a equipa alvinegra

aproveitar a superioridade numérica durante mais de meia hora de jogo e assim materializar as chances de golo.

Será que as equipas ganharam um ponto ou simplesmente perderam dois?

## MAIS VALE SOMAR QUE SUMIR!

Frase característica de um grande treinador e agora comentador, Carlos Brito. Nesta expressão está tudo aquilo que o Rio Ave Futebol Clube representa neste momento. O clube de Vila do Conde está a passar uma fase difícil, após uma carga desportiva estrondosa com jogos de três em três dias. As exibições menos conseguidas, os empates, algumas derrotas e a intermitência no resultado estão a colocar os adeptos nervosos e reticentes com a equipa. Luís Freire assegura que o objetivo vai



ser cumprido, e a verdade é que ainda está bem na luta por ele, porém os rioavistas queriam mais. Queriam o Rio Ave dominante que vimos no início da temporada, aquele Rio Ave pressionante, que ia para cima dos adversários como ninguém, uma

máquina de fazer golos e de levantar os adeptos nas bancadas, um Rio Ave que vencia e convencia... Neste momento este Rio Ave está a anos luz desse que outrora deliciava os amantes de futebol. É certo que está apenas a quatro pontos do topo da classificação mas também é certo que o futebol praticado está bem mais longe disso... Todos sabiam da dificuldade deste segunda liga, mas penso que também todos sabem que este plantel é capaz de fazer bem mais do que está a fazer!

Médio brasileiro, poderoso fisicamente, Wires chegou a Vila do Conde em janeiro de 2008. Foi-se entrosando no Rio Ave e conhecendo os cantos à casa. Logo nos primeiros meses festejou a subida de divisão e paulatinamente foi conquistando o seu espaço no 11 titular.

Consigno em campo o miolo rioavista ganhava um novo ímpeto fruto da combatividade e da rotação que o centrocampista oferecia.

Aguerrido, contribuiu para voltar a consolidar o Rio Ave entre a elite do futebol nacional. A entrega ao jogo que evidenciava pela sua forma de estar no relvado e pelo empenho que colocava a cada disputa de bola conduziram-no até ao coração dos adeptos.

Wires envergou a Caravela ao peito até 2013 e entrou no seletivo grupo de atletas que cumpriram 100 ou mais jogos pelo Rio Ave.

Jogador dedicado e incansável num vai-e-vem entre a defesa e o ataque, sempre em prol da sua equipa, marcou um período da história recente do clube.

Junto à Foz do Ave cresceu e evoluiu deixando uma imagem forte de competitividade e ganas que condiz bem com a essência que se sente ali perto do mar.

FUTEBOL



RUI RODRIGUES

autor da rubrica "Pontapé de Canto" na Rádio Onda Viva, à terça-feira, depois do noticiário das 22h, com análise às prestações de Varzim e Rio Ave



# SISTEMAS E ESTRUTURAS, TUDO É DINÂMICO EM FUTEBOL

O futebol é um jogo imprevisível e caótico, a organização das equipas é um fator importante na evolução de uma ideia e proposta de jogo. Para mim os sistemas táticos e as estruturas posicionais terão sempre que ser adotadas em função das características dos jogadores de um plantel para potenciar ao máximo os seus pontos fortes. As estruturas e os sistemas movem-se ao longo do jogo, os comportamentos posicionais defensivos e ofensivos alteram-se quando uma equipa tem ou não a posse de bola. Não existe nenhuma equipa capaz de controlar todos os momentos de um jogo, mas existem equipas com níveis de organização e qualidade técnica elevada que apresentam princípios e sub-dinâmicas específicas de organização que nos permite perceber através dos seus comportamentos posicionais coletivos a sua consistência e identidade tática. Penso também que

a mobilidade e a velocidade de pensamento dos atletas nas tomadas de decisão são fatores decisivos nas dinâmicas coletivas que uma equipa pretende criar. Em termos de futebol jogado, o Varzim empatou 0-0 no terreno do Estrela da Amadora, a equipa melhorou a sua interligação dinâmica entre setores com bola mas continua a ser ineficaz na finalização. O Rio Ave empatou 0-0 em casa do Feirense, a equipa melhorou os seus níveis de intensidade e agressividade no corredor central e a sua consistência defensiva, em termos ofensivos a equipa criou menos espaços ofensivos e de finalização. Os clubes vivem realidades distintas e têm objetivos distintos, o Varzim luta pela manutenção e o Rio Ave pela subida, ambos podem alcançar os seus objetivos numa 2ª liga que está nivelada por cima em termos de qualidade e competitividade dos jogos.



Classificação do jogador mais pontuado de cada clube na II Liga segundo a avaliação do relator André Veloso e dos comentadores José Pedro Marques e Rui Rodrigues.

VARZIM

- Cássio 258
- Heliardo 234
- Zé Tiago 232
- André Micael 228
- João Reis 222
- Tavinho 219
- Rafael Assis 202
- Murilo 198
- André Leão 185
- Nuno Valente 164
- Ricardo 152
- Luís Silva 142
- Rodrigo Rego 132
- Agdon 126
- Zé Carlos 118
- George Ofose 113
- Luís Pinheiro 111
- Bruno Tavares 107
- Leandro 70
- Tiago Pereira 66
- Cerveira 56
- Raí Ramos 52
- Tomás Silva 33
- Isma 30
- Luís Pedro 26
- Traoré 16

RIO AVE

- Jonathan 264
- Pedro Mendes 251
- Gabrielzinho 241
- Aderllan Santos 226
- Costinha 219
- Joca 217
- Guga 215
- Hugo Gomes 214
- Aziz 214
- Zé Manuel 204
- Pedro Amaral 156
- Vítor Gomes 144
- Ukra 124
- João Graça 98
- Sylla 96
- Sávio 94
- Pantalón 90
- Zimbabwe 76
- Rúben Gonçalves 72
- Fábio Ronaldo 70
- Ángelo Meneses 58
- Ronan 51
- Amine 40
- Leandro 2

## CONCURSO DE PALPITES - II LIGA DE FUTEBOL 2021/22

Varzim 1 Feirense 0	Varzim 1 Feirense 1	Varzim 1 Feirense 0	Varzim 1 Feirense 0	Varzim 0 Feirense 1	Varzim 0 Feirense 2	Varzim 1 Feirense 1	Varzim 0 Feirense 2	Varzim 1 Feirense 0	Varzim 0 Feirense 2
Benfica B 2 Varzim 1	Benfica B 2 Varzim 1	Benfica B 1 Varzim 1	Benfica B 1 Varzim 1	Benfica B 2 Varzim 0	Benfica B 2 Varzim 0	Benfica B 2 Varzim 0	Benfica B 2 Varzim 1	Benfica B 1 Varzim 2	Benfica B 2 Varzim 0
Rio Ave 2 Porto B 0	Rio Ave 1 Porto B 0	Rio Ave 1 Porto B 0	Rio Ave 2 Porto B 1	Rio Ave 2 Porto B 2	Rio Ave 1 Porto B 0	Rio Ave 2 Porto B 1	Rio Ave 2 Porto B 1	Rio Ave 2 Porto B 1	Rio Ave 2 Porto B 0
Vilafranquense 0 Rio Ave 2	Vilafranquense 1 Rio Ave 1	Vilafranquense 0 Rio Ave 1	Vilafranquense 1 Rio Ave 1	Vilafranquense 0 Rio Ave 2	Vilafranquense 0 Rio Ave 1	Vilafranquense 1 Rio Ave 2	Vilafranquense 2 Rio Ave 1	Vilafranquense 1 Rio Ave 3	Vilafranquense 0 Rio Ave 2

PAULO MORIM 33 PONTOS	RUI MAIA 32 PONTOS	JOSÉ TORRES 29 PONTOS	MARIA JOSÉ CORREIA 29 PONTOS	ANDREA SILVA 27 PONTOS	PEDRO GOMES 25 PONTOS	RUI JORGE SANTOS 23 PONTOS	LÚCIO PEREIRA 21 PONTOS	JOSÉ RICARDO 17 PONTOS	PAULO AREAL 16 PONTOS

Pub

Um concelho em forma!

Acompanhe os nossos relatos de futebol

<http://www.radioondaviva.com> | [facebook.com/radioondaviva](https://facebook.com/radioondaviva)

## MODALIDADES

# LEÕES DA LAPA ERGUEM TAÇA DA PÓVOA

O Leões da Lapa conquistou a Taça da Póvoa de Ténis de Mesa. A formação do bairro sul da cidade venceu a equipa do Senhora do Ó, da Estela, por 3x0, na final. A competição para formações masculinas decorreu no pas-

sado domingo no Pavilhão Multiusos de Aguçadoura e foi mais uma etapa do Plano de Desenvolvimento. Na prova também estiveram envolvidos a Mariadeira, o Belém, o Terroso e o anfitrião Aguçadourense.



# OLIVEIRA PEREIRA CONTINUA NO PÓVOA ANDEBOL

Está formalizada a recandidatura de Oliveira Pereira ao cargo de presidente do Póvoa Andebol para os próximos quatro anos. As eleições estão agendadas para a assembleia geral desta quinta-feira, dia 24. Para a direção, além do atual líder, há mais cinco nomes: o de José Henrique Teixeira (vice-presidente); João Pedro Almeida (secretário); João Manuel Cardoso (tesoureiro), José Artur Oliveira e ainda Américo Ribeiro. A lista propõe ainda, para a assembleia geral, Manuel Barbosa (presidente), Moisés Ferreira (vice), António Leite e Joana Barbosa (secretários), António Lima e Renato Pinheiro como suplentes. Para o Conselho Fiscal, Maria Parreira aparece como recandidata à liderança e João Parreira é o vice-presidente. A tomada de posse dos órgãos eleitos será imediata e os associados vão também debater outros assuntos de interesse para a vida do clube.



### SENIORES VENCEM EM DUAS FRENTE

As duas equipas seniores do Póvoa Andebol conseguiram vencer os jogos que realizaram no último fim de semana. A equipa que milita na divisão maior do andebol português, liderada por Jorge Carvalho, recebeu e venceu o Águas Santas por 23x20. Uma vitória histórica, já que se trata da primeira contra um histórico da modalidade. Uma demonstração clara do potencial do plantel poveiro, que nos dois anos que compete na 1ª di-

visão apenas ainda não ganhou aos 3 grandes, ou seja, Porto, Benfica e Sporting. Apesar das baixas, nomeadamente de Álvaro Rodrigues, que foi impedido de jogar porque no jogo contra a Sanjoanense viu um cartão vermelho, desculpado no final do jogo pelo árbitro com argumentos que defraudam a verdade desportiva. Uma



injustiça que penalizou o clube, mas sobretudo um atleta que, com uma longa carreira a nível internacional, foi lesado no seu currículo. A toda esta situação, correspondeu a equipa com um triunfo saudado efusivamente pelos adeptos.

Também a equipa sénior B, conseguiu uma vitória por 34x33 no reduto do S.Paio de Oleiros. Um jogo disputado num ambiente hostil, mas com uma resposta madura dos jovens andebolistas liderados por Pedro Santos.

### JOVENS SUB-18 DÃO RÉPLICA

Já a equipa sub-18 perdeu com o Gaia FC por 23x22 num jogo muito emotivo e com a vitória a fugir aos comandados de José Martingos nos instantes finais. Depois de serem goleados na primeira volta, os jovens poveiros estiveram perto de surpreender os favoritos, com uma exibição que mereceu os aplausos dos muitos adeptos presentes no pavilhão municipal.



Pub



Um concelho em **forma!**

Póvoa de Varzim tem Desporto para todos!



www.cm-pvarzim.pt

# NOVO LÍDER DO CDP RECEBE APOIO MUNICIPAL

Sérgio Duarte foi eleito presidente do Desportivo da Póvoa no passado dia 10. O sucessor de Caldeira Figueiredo obteve 89 votos a favor, 2 nulos e 5 abstenções, tendo prometido despertar a massa associativa do clube.

O também capitão da equipa de basquetebol, que garantiu olhar de igual forma para todas as modalidades, procurou neste início de mandato reatar as relações com a Câmara que, como é público, esfriaram na sequência da alteração, pelo município, dos pressupostos de construção para a zona das instalações do CDP, o que inviabilizou o desenvolvimento de um projeto acordado com uma empresa angolana.

Tal conduziu a um bra-



ço-de-ferro entre instituições, mas Sérgio Duarte foi visitar os Paços do Concelho na passada semana e apresentou a situação atual do CDP, manifestando vontade de colaborar ativamente

com a Câmara. De Aires Pereira recebeu a indicação de que “o Município continua a olhar para o CDP como um clube eclético, histórico e com um papel muito importante ao nível do associa-

tivismo e comunidade local, uma vez que complementa a ação de formação desportiva, de várias modalidades e idades, já promovida pela autarquia”.

O reinício das relações institucionais foi bem expresso na sessão pública de apresentação dos novos órgãos sociais que decorreu no passado sábado no Auditório Municipal.

O presidente da Câmara criticou a forma como foi gerido o CDP e admitiu que teve influência na candidatura de Sérgio Duarte. Este comunicou na cerimónia o fim do “lay-off” e a regularização da situação salarial dos funcionários e garantiu ao edil que a nova equipa diretiva está a romper com o passado. Do mesmo modo, Aires Pereira referiu que os

tempos do magistério de Caldeira Figueiredo não dignificaram o historial do clube. Referindo-se à suspensão do apoio financeiro, Aires Pereira admitiu que foi a pior decisão que teve de tomar enquanto autarca, mas agora fez questão de garantir o apoio incondicional aos novos dirigentes.



## BASQUETEBOL NO RUMO CERTO

A equipa sénior feminina do Clube Desportivo da Póvoa cumpriu com distinção mais uma jornada do campeonato nacional da 2ª divisão.

As pupilas de Gonçalo Rainha receberam e venceram o Vitória SC por 58x45, num jogo de sentido único. A superioridade das poveiras sobre as

vimaraneses nunca esteve em causa, aproveitando o técnico poveiro para dar minutos de qualidade a atletas menos utilizadas. Um grupo de trabalho muito jovem, com atletas sub-16 e sub-19, numa aposta clara dos responsáveis da secção em construir uma equipa para o futuro.

Aproveitando a pausa na

Liga Profissional, a equipa B masculina passeou toda a classe na cidade berço, conquistando uma vitória robusta por 94x53. O técnico José Ricardo convocou uma mão cheia de atletas que já competem na principal liga portuguesa e, naturalmente, a superioridade poveira “esmaga” qualquer adversário nestas condições.



## HÓQUEI DIZ ADEUS À TAÇA

A derrota em casa com a AD Oeiras, por 3x1, eliminou o CDP dos oitavos de final da Taça de Portugal de hóquei em patins.

Apesar de ter começado melhor, com Diogo Fernandes a abrir as hostilidades, os pupilos de Ruben Figueiredo não foram capazes de contrariar a re-

viravolta no marcador que acabou por acontecer já no segundo tempo. A machadada aconteceu nos instantes finais, com um terceiro golo que aniquilou as esperanças de ir para o prolongamento.

No final, o técnico deu os parabéns ao adversário e foi adiantando que “o nosso foco é já o próximo jogo

contra a Juventude Pacense, em nossa casa. A equipa joga bom hóquei, mas isso não chega. Temos que urgentemente conquistar os pontos que nos darão a tranquilidade para o resto do campeonato. Não nos tem faltado o apoio dos adeptos e queremos retribuir com a conquista de vitórias”.



## VOLEIBOL PERDE PRIMEIRA BATALHA

A equipa sénior de Voleibol do CDP não foi feliz na estreia da fase de subida do campeonato nacional da 3ª divisão. Contra as bracarenhas do Dumiense, as comandadas de Inês Marinho contaram com um apoio fantástico na bancada do pavilhão Fernando Linhares

de Castro. Bastante motivadas, as poveiras conseguiram durante largos períodos equilibrar e até superiorizar-se a um adversário que se reforçou para chegar à 2ª divisão. Apesar do esforço e de um último set que chegou ao 27x25, o jogo finalizou com 3x0 para as visitantes.

Contudo, no final, a jovem técnica poveira garantiu que “não vamos baixar os braços e estaremos ainda mais fortes no próximo jogo. Uma palavra de agradecimento aos adeptos, que para além de encherem a bancada, foram excecionais no apoio à equipa.”



## MODALIDADES

# MAIS UM PÓDIO PARA RUI COSTA

Rui Costa voltou a subir ao pódio final de uma corrida internacional.

Desta feita o ciclista poveiro concluiu a Volta a Omã na terceira posição da classificação geral. Rui Costa foi bastante regular ao longo das seis etapas realizadas e esteve sempre com os melhores nos dias de maior dificuldade.

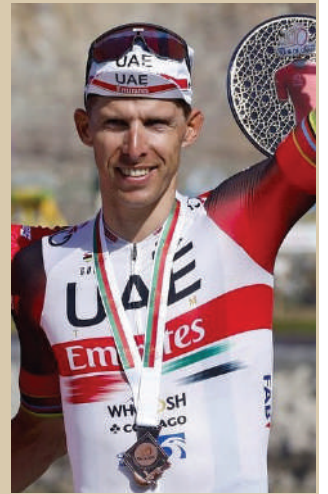
O corredor da UAE Emirates terminou a mais de 1 minuto do vencedor, mas ficou a apenas 16 segundos do segundo classificado. Decisivos para este resultados foram as bonificações conseguidas por duas vezes em sprints intermédios, que fizeram a diferença para quem ficou atrás.

Rui Costa somou mais

125 pontos para o ranking da União Ciclista Internacional, juntando aos 70 que já tinha conquistado graças ao terceiro lugar na Volta à Arábia Saudita.

O aguçadorense é o segundo português mais bem classificado a nível mundial, apenas superado pelo novo colega de equipa, João Almeida.

Depois desta dupla aventura pela Ásia, segue-se o regresso ao continente europeu, sendo a Paris-Nice, prova de uma semana em França, a próxima competição no calendário de Rui Costa, a partir de 6 de março, curiosamente a data da Clássica da Primavera que vai decorrer nas estradas da Póvoa de Varzim.



# SUCESSO MUNDIAL PARA JOEL RODRIGUES

Joel Rodrigues venceu a final júnior do "Bocas Invitational" que decorreu no Panamá na passada semana. O jovem atleta do Clube Naval Povoense foi o mais forte na competição e voltou a colocar Portugal e a Póvoa de Varzim no topo do bodyboard internacional. Recorde-se que o 'foguetes das Caxinas' sagrou-se vice-campeão mundial no ano passado e é um dos grandes talentos da modalidade.

O jovem pupilo de Rui Campos não deu hipótese à concorrência e não escondeu a felicidade e orgulho pelo feito alcançado, tendo ainda agradecido a todos aqueles que apoiaram a deslocação, sobretudo aos responsáveis do CNP e aos pais.

Refira-se que foi de Camisola Poveira vestida que Joel Rodrigues se apresentou



neste evento que junta o desporto à cultura. O atleta vai agora apontar baterias para o Campeonato do Mundo que começa já em março no Perú.

PAULO GOMES  
VENCE NA GALIZA

Foi vitoriosa a deslocação

a Espanha do campeão nacional de IOM (barcos de



um metro, rádio controlados). Paulo Gomes venceu a primeira prova classificativa do Campeonato Galego que foi organizada pelo Clube Náutico Boiro.

O atleta do Clube Naval Povoense colocou o seu Britpop no lugar mais alto do pódio, mantendo o registo triunfal da última época.

O poveiro superou dois espanhóis na luta pelo primeiro posto num campo de regatas que registou ventos muito inconstantes.

JORGE PINTO  
BATE RECORDE

Um atleta do Clube Naval Povoense bateu um recorde nacional na prova do circuito nacional de apneia indoor que decorreu nas piscinas municipais em meados deste mês.

Jorge Pinto logrou o feito na prova de apneia dinâmica com barbatanas (DYA) ao conseguir 116 metros. Um resultado que deixou feliz não só o protagonista, mas também o responsável pela secção de atividades subaquáticas, Paulo Sarmento, e o treinador Raul Arenas.

A competição contou com a participação de mais de 20 atletas oriundos de várias partes do país, seis deles a defender as cores navalistas: 3 no escalão absoluto e 3 nas camadas jovens, num trabalho que está a dar frutos.






**ONDA DESPORTIVA**  
COM ANDRÉ VELOSO



**SEXTAS-FEIRAS  
DEPOIS DO  
NOTICIÁRIO  
DAS 22H**

**A SUA COMPANHIA  
DAS MANHÃS**

**ondaviva**  
rádio



**SEGUNDA A  
SEXTA 8H ÀS 12H**

VITAMINA



# ATLÉTICO ENTRE OS MELHORES DO PAÍS



O Atlético da Póvoa foi sexto classificado em masculinos no campeonato nacional de clubes em pista coberta que decorreu em Pombal. A formação poveira competiu de igual para igual entre os melhores do país e conseguiu mais um resultado de grande relevo para o atletismo local.

Nas senhoras a prestação também foi muito positiva e redundou no quarto lugar no segundo escalão, mas o título chegou a estar no horizonte para um

grupo recheado de jovens atletas provenientes da formação.

Os responsáveis do clube expressaram o orgulho nas prestações de todos, tendo regressado a casa “com a sensação de missão cumprida”.

## MAIS PÓDIOS

O Atlético da Póvoa voltou a subir ao pódio em provas nacionais e regionais. O grande destaque vai para Rafaela Santos, que se sagrou

campeã nacional de juniores em pista coberta que decorreu em Braga. A atleta, ainda com idade juvenil, venceu a prova de 400m. Além deste feito individual, merece também evidência a vitória da equipa masculina na Taça de



Infantis da AAPorto realizada na Maia. Finalmente, no meeting António Monteiro, Patrícia Oliveira foi segunda classificada nos 800m na prova realizada em Pombal.

## CHAMADA À SELEÇÃO

Rafaela Santos, jovem sub-18, irá participar no Torneio Ibérico de Provas Combinadas em Pista Coberta, no início de março, na capital espanhola, Madrid. A atleta é já a terceira jovem formada nos ‘verdinhos’ a ser chama-

da a representar as cores de Portugal num total de 8 atletas que o ACPV já disponibilizou à Federação Portuguesa de Atletismo.



# AGUÇADOURENSE ENTRA A DOMINAR NO PPA

O Grupo Recreativo e Cultural Aguçadourense venceu coletivamente as duas primeiras jornadas do Plano de Promoção do Atletismo.

No dia 13, a prova de corta-mato realizada em Aguçadoura reuniu 296 atletas de 10 coletividades. O campeão em título somou 7161 pontos, enquanto o Centro Desportivo e Cul-

tural de Navais foi segundo com 6454 pontos e o Clube Desportivo da Póvoa fechou o pódio com 2621 pontos. Os vencedores individuais foram: Margarida Correia (Aguçadourense) e Vicente Silva (CAPV) no escalão A, Margarida Fernandes (Aguçadourense) e Martim Graça (Navais) no escalão B, Ana Moreira (Atlético) e Santiago Arada (Atlético)

no escalão C, Leonor Fontes (Navais) e Alexandre Dourado (Navais) no escalão D, Beatriz Pires (Atlético) e Fábio Carvalho (Aguçadourense) no escalão E, Susana Rosa (Navais) e José Fontes (Aguçadourense) no escalão F, Lúcia Rodrigues (Navais) e Américo Moreira (CDP) no escalão G e Fátima Silva (CDP) e Roberto Marques (Navais) no escalão H.


No dia 20, o corta-mato que decorreu no Parque da Cidade, em Amorim, juntou 346 atletas de 11 clubes. O Aguçadourense totalizou 9041 pontos, o Navais foi segundo com 7529 pontos e o CDP fechou o pódio com 2503 pontos. Os mais rápidos foram: Mariana Salgado (Aguçadourense) e Vicente Silva (CAPV) no escalão A, Vitória Silva (CDP) e Dinis

Oliveira (Aguçadourense) no escalão B, Ana Moreira e Santiago Arada (Atlético) no escalão C, Leonor Fontes e Alexandre Dourado (Navais) no escalão D, Ana Monteiro (Atlético) e João Silva (Aguçadourense) no escalão E, Micaela Dourado e José Fontes (Aguçadourense) no escalão F, Lúcia Rodrigues (Navais) e Américo Moreira (CDP) no escalão G, Maria Garrido e Roberto Marques (Navais) no escalão H.



# POSTOS DE VENDA JORNAL "NOTÍCIAS ONDA VIVA"

## PÓVOA DE VARZIM

<b>Quiosque Social</b> Rua Alberto Sampaio 4490-604 Póvoa de Varzim Tel: 252 106 672	<b>Papelaria Matriz</b> Rua da Conceição, 24 4490-507 Póvoa de Varzim Tel: 252 613 627	<b>Casa Rabanadas</b> Rua Gomes de Amorim, 123 4490-641 Póvoa de Varzim Tel: 252 023 507	<b>M J Vendedor: B.P.</b> Rua Gomes de Amorim 4490-641 Póvoa de Varzim Tel: 252 638 081	<b>Quiosque Xitaca</b> Rua Manuel Silva, 29 4490-657 Póvoa de Varzim Tel: 252 615 422
<b>Papelaria Pedra Bela</b> Rua Viriato Barbosa, 798 4490-683 Póvoa de Varzim Tel: 252 614 605	<b>Kiosque K</b> Rua da Mariadeira 9 4490-660 Póvoa de Varzim Tel: 252 637 173	<b>Livraria Triângulo</b> Centro Comercial Premar, 35 4490-409 Póvoa de Varzim Tel: 252 613 799	<b>Papelaria Eça de Queirós</b> Rua Dr. Leonardo Coimbra, 18 4490-621 Póvoa de Varzim Tel: 252 681 963	<b>Kip4U</b> Mercado Municipal, Loja 39 4490-442 Póvoa de Varzim Tel: 252 627 082
<b>Livraria Minerva</b> Rua Junqueira, 15 4490-519 Póvoa de Varzim Tel: 252 622 233	<b>O Nosso Quiosque</b> Bairro Nova Sintra, Rua n.º1 4490-552 Póvoa de Varzim Tel: 917 990 113	<b>Quiosque Ala-Arriba</b> Praça do Almada 4490-438 Póvoa de Varzim Tel: 252 622 312	<b>Quiosque Palavras e Números</b> Praça Luís de Camões 4490-441 Póvoa de Varzim Tel: 252 627 245	<b>Quiosque 5 de outubro</b> Praça 5 de outubro 4490-435 Póvoa de Varzim Tel: 969 053 813
<b>Quiosque Armando</b> Praça do Almada 4490-438 Póvoa de Varzim Tel: 252 627 086	<b>Varzim Quiosque</b> Rua D. Manuel I 4490-592 Póvoa de Varzim Tel: 252 615 222	<b>Café Guarda Sol</b> Avenida dos Banhos 4490-407 Póvoa de Varzim Tel: 252 684 771	<b>Bónus Radical</b> Rua dos Ferreiros, 175 4490-597 Póvoa de Varzim Tel: 252 627 589	<b>Papelaria Locus</b> Rua Paulo Barreto, 10 r/c 4490-673 Póvoa de Varzim Tel: 252 618 499
<b>Metro Café</b> Rua Almirante Reis 4490-463 Póvoa de Varzim Tel: 969 177 939	<b>Quiosque Belo Horizonte</b> Rua Sacra Família, 23 4490-548 Póvoa de Varzim Tel: 252 613 795	<b>Decoram</b> Centro Comercial Pescador Loja 5 4490-678 Póvoa de Varzim Tel: 252 613 627	<b>Tabacaria Expresso</b> Av. Mouzinho de Albuquerque, 8 4490-409 Póvoa de Varzim Tel: 252 684 516	<b>Livraria Moderna</b> Rua Gomes de Amorim, 32 4490-641 Póvoa de Varzim Tel: 252 683 279
<b>Papelaria Nova Póvoa</b> Rua Casa dos Poveiros do Rio, n.º 657 4490-499 Póvoa de Varzim Tel: 252 617 529	<b>Kiosque da Praia</b> Av. dos Banhos 4490 Póvoa de Varzim			

## AVER-O-MAR

<b>Monte &amp; Carreira: Repsol</b> Rua Gomes de Amorim, 3194 4490-091 Aver-o-Mar Tel: 252 618 831	<b>Papelaria Avenida</b> Av. Nossa Senhora das Neves, 58 4490-011 Aver-o-Mar Tel: 252 618 977	<b>Papelaria Avenida 2</b> Rua Barão de Aver-o-Mar, 174 4490-071 Aver-o-Mar Tel: 252 023 671
---	---	---

## AGUÇADOURA

<b>Papelaria Vila Papel</b> Rua da Aldeia, 158 L 4495-020 Aguçadoura Tel: 252 601 897	<b>Café Central</b> Rua Central, 73 4495-011 Aguçadoura
--	---

## TERROSO

<b>M J Vendedor, B.P.</b> Rua da Estrada Nova, 837 4495-524 Terroso Tel: 252 298 480
---

## ESTELA

<b>Loja Rio Alto: Galp</b> Rua da Estela, 1022 4570-209 Estela Tel: 252 602 040
--

## BEIRIZ

<b>Padaria Flor do Mar</b> Rua dos Sanguinhais, 69 4495-404 Beiriz Tel: 252 641 278
--

## BALAZAR

<b>M J Vendedor, B.P.</b> Rua da Fábrica, 721 4570-029 Balazar Tel: 252 957 279	<b>Rotunda das Fontainhas</b> Av. José António Sousa Ferreira 4570-011 Balazar Tel: 252 950 638
--	--

## VILA DO CONDE

<b>Café Bom Pastor</b> Av. Dr. João Canavarró, 10 4480-668 Vila do Conde Tel: 252 631 336	<b>Auto Bemguiados: Galp</b> Av. Júlio Saul Dias, 47 4480-673 Vila do Conde Tel: 252 248 223	<b>Livraria Convívio</b> Av. Dr. João Canavarró, 132 4480-668 Vila do Conde Tel: 252 633 304
<b>Papelaria Sónia</b> Av. António Bento Martins Júnior, 780 4480-664 Vila do Conde Tel: 252 683 392	<b>Bazar Triângulo</b> Av. Comandante Coutinho Lanhoso, 603 4480-662 Vila do Conde Tel: 252 632 893	<b>Caxiloto</b> Av. Dr. Carlos Pinto Ferreira, 10 4480-663 Vila do Conde Tel: 252 645 347

## ARGIVAI

<b>Tabacaria Expresso</b> Hipermercado Pingo Doce, 17 4490-208 Argivai Tel: 252 616 069	<b>O Nosso Quiosk</b> Rua de São Miguel-o-Anjo 4490-224 Argivai Tel: 252 681 000
<b>Petroja</b> Rua de São Miguel-o-Anjo, 305 4490-224 Póvoa de Varzim Tel: 252 688 468	<b>Café Anjo</b> Largo Bom Sucesso, n.º 29 4490-202 Argivai Tel: 918 426 594

## MINDELO

<b>Galp Varziela</b> Avenida 1.º de Maio, 1665 4485-629 Mindelo Tel: 252 670 050
---

## ÁRVORE

<b>Quiosque Areia-Mar</b> Av. Coronel Aires Martins, 7 4480-051 Areia-Árvore Tel: 252 632 595
--

A rádio da região

**ondaviva**

Ouça em 96.1 FM ou em [www.radioondaviva.pt](http://www.radioondaviva.pt)

## ESPOSENDE

<b>Quiosque Serra da Sorte</b> Largo Rodrigues Sampaio 4740-218 Esposende Tel: 253 962 723	<b>Quiosk K</b> Av. Engenheiro Losa Faria, 102 4740-268 Esposende Tel: 966 754 312
---	---

# DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 12h às 14h e 18h às 22h  
 sábado das 8h às 13h  
 domingos das 9h às 12h

**ondaviva**  
 rádio e televisão

Ligue

**760 78 12 12**

(valor da chamada 0,60 € + iva)

## LUÍS DIAMANTINO E RUI SOUSA NA GRANDE ENTREVISTA

Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, foi o último convidado do Grande Entrevista, programa de informação da Rádio Onda Viva que é emitido aos sábados à uma e sete da tarde e ao domingo ao meio-dia. O vereador com o pelouro da cultura veio falar sobre o Correntes D'Escritas, o encontro de escritores de expressão ibérica que esta

semana está a decorrer no concelho.

Antes tinha sido o presidente da LEICAR o protagonista. Rui Sousa abordou o momento difícil que atravessa o setor agrícola e projetou os desafios que se avizinham à entidade sediada em São Pedro de Rates.

As entrevistas podem ser escutadas na secção Podcast na página da rádio na Internet.



## CARLOS BATISTA PASSOU PELA ONDA DESPORTIVA

Carlos Batista foi o convidado da última edição do programa Onda Desportiva. O treinador dos juniores do Varzim veio falar sobre a luta que a equipa está

a travar pela subida ao escalão principal. A entrevista pode ser ouvida a qualquer instante na secção Podcast (Em Foco) na página da rádio na Internet.



## VANDALISMO NAS INSTALAÇÕES DA ONDA VIVA

As instalações da Onda Viva foram vandalizadas na madrugada do passado dia 16. A inscrição 'Onda Morta' foi pintada na parede ao lado da porta de entrada da estação de rádio situada na Rua Almirante Reis nº 1285. Outras pinturas foram ainda feitas no local onde também funciona o jornal 'Notícias Onda Viva'. Uma vez que possui imagens do sucedido,

a administração da empresa decidiu, por agora, não apresentar queixa nas autoridades policiais, preferindo dar oportunidade a quem cometeu o crime de proceder à respetiva limpeza e remoção. Esta é já a segunda vez que a Onda Viva é alvo de um caso semelhante, dado que em 2018 o mesmo sucedeu na antiga localização, na Praça dos Combatentes.

## LUÍS MENDONÇA LIDERA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RADIODIFUSÃO

A Associação Portuguesa de Radiodifusão foi a votos no passado dia 16 e elegeu a nova direção para o triénio 2022-2024. Luís Mendonça, vice-presidente da APR na anterior direção presidida por José Faustino, defende a sua posição de continuar "ao serviço das rádios livres e independentes e contra os interesses dos grupos económicos de média". Luís Mendonça é também professor na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e diretor da Universidade FM

e do Jornal Notícias de Vila Real.

Nesta lista vencedora integram-se nomes como Eduardo Cruz e Fernando Dalot na vice-presidência, Carlos Ribeiro como secretário, Mário Barbosa como tesoureiro, Sandra Fonseca, Fernando Sérgio, Pedro Lopes e Luís Bernardo (vogais). Dos 155 associados da APR, 140 exerceram o direito de voto, dos quais 84 votaram na lista A e 56 na lista B, que tinha Rui Pêgo como candidato à presidência da direção.



## A ONDA VIVA CONTINUA A PREMIAR OS MELHORES OUVINTES DO MUNDO!



## OPINIÃO



FERNANDO  
VAZ DAS NEVES

Um Estado Democrático de Direito, como o nosso, está assente no seu ordenamento jurídico, sendo a sua lei suprema a Constituição da República. E é no ordenamento jurídico que está plasmado o que legalmente se pode fazer. É com base nele que vivemos em sociedade, com direitos e deveres impostos pela lei.

É assim que a CRP no n.º 4 do art.º 46 proíbe organizações que partilhem ideologia fascista. Pena que este artigo tenha ficado incompleto e não tenha contemplado, igualmente,

a proibição de organizações que partilhem ideologia de extrema esquerda.

É que entre uns e outros, venha o diabo e escolha. E vem isto a propósito do que se está a passar, neste país à beira mar plantado, no pós-eleições legislativas de 30 de Janeiro de 2022, que ditou uma maioria absoluta do Partido Socialista, e colocou o Chega como terceira força política, com um grupo parlamentar de 12 deputados.

Desde já faço uma declaração de interesses. Não sou do chega, nem tenho qualquer afinidade com o mesmo. Todavia, sendo o Chega um partido legalmente constituído, não tendo sido objecto de dissolução, o chega e os seus Deputados têm de ser respeitados, nos mesmos moldes, em que são os demais partidos e Deputados eleitos.

A não ser assim, estare-

mos a agir contra a lei, a considerar os eleitores do chega menos do que os outros, violando deste modo o princípio da igualdade e da não discriminação, plasmado na nossa CRP. Não se percebe, pois, esta teoria da cerca sanitária, tão defendida por muitos, que pelos vistos têm dificuldade em viver em democracia e em respeitar a opinião dos outros.

À divergência de opinião, e à possibilidade de a expressar livremente, não sei se sabem, mas chama-se democracia. E o extraordinário destas mentes pensantes, é que se escandalizam muito com a putativa extrema direita do Chega, quando andam, há anos, ao colo com a real extrema esquerda, querendo branquear e reescrever a história à boa maneira da extrema esquerda.

Hitler e Mussolini, foram uns assassinos sanguinários,

sem dúvida e devemos repeti-lo até a exaustão. Mas não podemos querer branquear o maior assassino da história da humanidade, Josef Estaline. Sim, os campos de concentração nazis foram um horror, mas e os Gulag? E o Holodomor que matou à fome milhares de Ucrainianos por ordem directa do arco íris da humanidade progressista, Estaline.

Por isso não queiram demonizar uns e branquear outros. Não estamos perante nenhum concurso de detergentes de roupa, para ver o que lava mais branco, estamos perante o pior que aconteceu à humanidade, e há uma parte que os intelectuais de pacotilha querem, a todo o custo branquear.

Mas não, haverá sempre quem tenha a coragem de o dizer, de falar deles. Por isso, em vez de estarem tão preocupados com o che-

ga, deveriam era reflectir nas causas que levaram ao aparecimento do chega; por que razão o chega conseguiu este resultado.

Mas para isso teriam de assumir que andaram este tempo todo a tentar branquear a história, a levarem ao colo ideologias (extrema esquerda) cujo único interesse é destruir, porque apenas conseguem existência no caos.

Mas os que agora rasgam as vestes por causa do chega e do seu resultado, são os mesmos que adoram transformar criminosos em heróis e ver bandidos condecorados, como por exemplo, Otelo Saraiva de Carvalho, entre outros. Enquanto continuarmos agarrados a estes mitos urbanos, enquanto continuarmos a querer branquear parte da história, a branquear uns e demonizar outros, não teremos grande futuro como democracia.

## CHEGA DE CONVERSA MOLE!!!



DANIEL SÁ FERREIRA

Será que só nos irritamos quando o alvo das piadas é alguém que nos é semelhante? Quando sabemos que a piada que atinge alguém, poderia com facilidade ser-nos dirigida?

O Extremamente Desagradável é uma rúbrica de humor do programa “Ás três da manhã” da Rádio Renascença que tem como protagonista Joana Marques (foi também o podcast mais ouvido em Portugal em 2021). Em dois dos programas mais recentes, escolheu como alvo de escárnio Rui André Soares, que era até

este momento o rosto desconhecido por trás da Comunidade Cultura e Arte. Para quem não acompanha muito os fenómenos das redes sociais, esclareça-se que a Comunidade Cultura e Arte começou como uma página de Facebook e Instagram que partilhava imagens e citações de artistas famosos. Cresceu e ganhou espaço mediático, tendo-se registado como órgão de comunicação social, fazendo parcerias com outros projectos jovens e inovadores, muitos deles também nascidos nas redes sociais. Ganhou “os amigos certos” para quem quer vingar nesse nicho, tratando os temas que interessam àqueles que simultaneamente têm pretensões culturais e presença nas redes, mas apresentando-os de forma suficientemente mastigada para serem consumidos por um auditório relevante e para, pelo menos até agora, dar viabilidade

económica ao projecto.

Feitas as apresentações, falemos sobre a prestação que espoletou o caso que pretendo comentar. Rui André Soares foi convidado para uma entrevista no programa “A minha Geração” na Antena 3. Durante toda a entrevista, que para um observador exterior pareceu uma sessão de tortura (apesar de toda a simpatia e profissionalismo da entrevistadora, diga-se em abono da verdade), o até agora oculto rosto do projecto Cultura e Arte revelou ser uma pessoa banalíssima, com dificuldade em articular um discurso coerente e interessante e com algumas falhas “esquisitas” na cultura geral, pelo menos em relação àquilo que é expectável num divulgador de cultura. Os programas em causa geraram uma onda de chacota face ao visado, que, pelo que partilhou nas suas redes sociais, viu a sua saúde mental ser afectada por tudo isto.

Esclareça-se, para traçar ainda melhor as linhas de batalha que se desenharam, que Rui André Soares foi candidato pelo Bloco de Esquerda nas últimas eleições legislativas, vive numa pequena aldeia no concelho de Águeda, e apresenta-se como alguém que é filho de dois operários metalúrgicos e que fez o ensino profissional. À primeira onda de troça a Rui André Soares, seguiu-se uma tentativa de cancelamento de Joana Marques, por ter ridicularizado alguém que se pôs num patamar de fragilidade e que não era propriamente uma figura pública muito habituada a escrutínio da comunicação social. Seguiu-se ainda uma onda de defesa de Joana Marques, alegando que esta só estava a ser perseguida por ser uma humorista mulher e pelo visado ser alguém querido de uma certa esquerda muito activa nas redes sociais.

Todos estes tribalismos

cruzados mereceriam páginas de escrutínio, mas aqui, aquilo que me parece relevante focar é a forma como reagimos quando o alvo do humor é alguém que nos é próximo, ou que nos é semelhante. O humor, como já ouvi numa recente sessão do Correntes d’Escritas “são dardos cobertos com mel”, mas não é por serem cobertos com mel que esses dardos deixam de ferir. Quando são direccionados àqueles que têm poder, ou que se colocaram intencionalmente no seu caminho, serão plenamente justificados. Já quando o alvo é alguém com evidentes debilidades, ou que se torna alvo fácil de piadas por não pertencer plenamente àqueles que têm poder, seja este político, económico, ou mesmo cultural, ainda que se tente aproximar dele (sendo ridículo por isso mesmo), o humor pode ser simplesmente bullying, como parece ser o caso.

## EXTREMAMENTE DESAGRADÁVEL

UM PÉ NA TERRA,  
OUTRO NO MAR

## O APOIO MUNICIPAL AO DESPORTO ESCOLAR

A nossa Câmara Municipal vem fazendo um grande investimento no setor da Educação, não só porque é o mais eficaz “elevador social” da população, mas igualmente porque é alavanca da competitividade – e esta é, como sabemos, a grande luta que, mais que o país no seu todo, cada município vem travando para atrair população e investimento. Como os números vêm demonstrando (quer os dos rankings” da avaliação escolar, quer os do INE, mais gerais), o nosso concelho está no bom caminho – e o contributo da educação (cuja qualidade atrai grande número de estudantes de municípios vizinhos) é visível e é crescente.

O município não tem, por enquanto, responsabilidades (ou “competências”, como oficialmente se diz) em matéria de construção ou manutenção de edifícios escolares (e seus equipamentos complementares) senão ao nível do 1º ciclo – daí para cima a responsabilidade é do governo central, que nos últimos tempos vem tentando transferi-la para os municípios, até à data com escasso sucesso, não porque os municípios temam a nova função, mas porque a administração central não se tem proposto transferir os meios financeiros correspondentes. A forma como o processo de descentralização (sobretudo nas áreas, altamente sensíveis, da educação e da ação social) se vem arrastando demonstra bem a incapacidade reformadora da nossa administração pública: o estado central, que se não cansa de proclamar as virtualidades da administra-

ção local (que faz mais e melhor com menos), parece que nem o mínimo (de recursos financeiros) quer transferir, e os municípios, naturalmente, não querem assumir uma responsabilidade que não resulte, para os cidadãos, em melhor serviço.

Mas, apesar de impasse (que, como disse, mantém na responsabilidade do Ministério da Educação todas as escolas acima do 1º ciclo), o município da Póvoa de Varzim (e outros, um pouco por todo o país) vem-se substituindo ao Estado na reabilitação, remodelação e, até, ampliação de edifícios escolares dos 2º e 3º ciclos e secundários.

Recentemente, realizou intervenções de grande vulto na qualificação das escolas Flávio Gonçalves (onde investiu 5 milhões de euros), de Aver-o-mar (3,7 milhões) e Eça de Queirós (novo pavilhão, inaugurado há dias, cujo custo ascendeu a 2 milhões de euros). Ou seja, em curto espaço de tempo (ainda assim, mais que o previsto, por problemas surgidos com a realização das empreitadas, como foi público), o município da Póvoa de Varzim investiu nestas três escolas (todas, agora, com pavilhões desportivos de alta qualidade) quase 11 milhões de euros.

Fica a faltar apenas o pavilhão da escola de Rates, vítima sobretudo de problemas estruturais de uma construção deficiente (nada de confundir com a escola, que é anterior, mas está muito bem – mérito da sua Direção e da comunidade escolar em geral). O pavilhão da escola de Rates está, de facto, mui-



to degradado - e não é só a comunidade escolar que sofre com isso; também a população das redondezas, que o usa(va) intensamente após o horário escolar, reivindica a sua reabilitação para a manutenção de hábitos de prática desportiva saudável.

O assunto foi, há dias, abordado na reunião do Conselho Geral da escola, tendo Luís Diamantino, o omnipresente Vereador da Educação, garantido que este equipamento é, agora, a grande prioridade do investimento municipal em instalações para a prática desportiva: há projeto feito, há inscrição da obra no orçamento deste ano (na esperança de que, através de uma candidatura a fundos comunitários, o empreendimento possa avançar em breve) e há, caso esta hipótese otimista não seja concretizável, o compromisso de que o “novo” (sim, novo) pavilhão avançará no próximo ano. (E, entretanto, a Câmara irá fazendo, como já fez, as reparações que permitam as condições,

ainda que não plenamente satisfatórias, para a continuidade da sua utilização).

O nosso concelho está, pois, a um passo muito curto de ser aquele que, na região, possui não apenas as melhores escolas (e escolas próximas – não centros escolares distantes das populações), mas igualmente os melhores equipamentos de apoio ao desporto escolar e à prática desportiva da população vizinha das escolas.

Se a isso somarmos os campos de futebol (todos relvados, em todas as freguesias), alguns recintos polivalentes ao ar livre e o conjunto de equipamentos sediados na cidade (os melhores, no seu género, na região – e alguns deles os melhores do país) - se tivermos tudo isso na devida consideração, concluímos que a Póvoa de Varzim é, de facto, não apenas uma Cidade do Desporto, mas um concelho, todo ele, orientado para a prática desportiva.

Ora digam lá se não é bom viver aqui.

P.R.

### ESTATUTO EDITORIAL

1. O Notícias Onda Viva é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
2. O Notícias Onda Viva dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
3. O Notícias Onda Viva dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
4. O Notícias Onda Viva tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
5. O Notícias Onda Viva compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

**LAZER**

**SOPA DE LETRAS**

ABÓBADA  
 ABREU  
 CROMA  
 FADOU  
 HÓSPEDE  
 ILESO  
 JEJUAR  
 MÁGICOS  
 MUREI  
 NOUTRA  
 OBSTRUI  
 PISÃO  
 RALARAM  
 RANGER  
 RAPTA  
 REINOU  
 ROÍAM  
 ROSAI  
 SAFARIS  
 SEBOSOS  
 SELAREM  
 SOPRO  
 SUADOS



**DICAS DE LIMPEZA**

1. Limpe os talheres com papel. Se os talheres estão muito engordurados, passe um pedaço de papel por eles, antes de os lavar. Verá como o resultado final é bem melhor, com zero gordura.
2. Diminua o volume do lixo. Antes de colocar no lixo, amasse sempre embalagens volumosas como o pacote do leite, as garrafas de plástico, os frascos de detergentes. Assim, conseguirá rentabilizar o espaço do seu caixote do lixo.
3. Tenha cuidado com os líquidos que põe no lixo. Restos de comida com molho, por exemplo, devem ser colocados dentro de uma ou duas sacas e, só depois, deitadas no caixote do lixo. Isso evita que o líquido verta para fora da saca, prevenindo os maus odores.
4. Limpe o liquidificador de forma prática. Lave o seu liquidificador, logo após tê-lo utilizado, para evitar que a sujidade agarre. Para tal, coloque no interior detergente, água e ligue o aparelho. Depois, basta passar uma esponja, enxaguar e secar e está pronto a ser utilizado novamente.
5. Pré-lave a louça suja. Passe por água toda a loiça que colocar na pia, retirando os restos que nela possam existir. Isso é fundamental, sobretudo se estiver calor e não for lavar de imediato. Assim, evita que a sujidade agarre e demore horas até conseguir retirar os restos de toda a loiça. Caso só pretenda lavar a loiça no dia seguinte, por exemplo, então organize-a bem dentro da pia, deixando fora aquilo que não tiver tanta gordura, para proteger. Deixe os objetos de molho em água e detergente, para a sujidade ir amolecido e não deitar cheiro.
6. Use lixívia em objetos encardidos. Basta deixar um resto de café em chávenas brancas, para estas ficarem encardidas. Nesse caso, deixe-as de molho por uns minutos em lixívia. Ficará branco e o bom é que pode aplicar esta solução em todos os utensílios brancos.
7. Mantenha a arrumação. Uma das melhores formas de fazer uma limpeza geral da casa rápida é ir mantendo a sua casa organizada, não deixando nada fora do sítio ou ir arrumando diariamente. Assim, a casa terá sempre o aspeto de que está organizada e, no dia de fazer a limpeza, não perde tempo a pôr tudo no lugar.

**DESCOBRE AS SETE DIFERENÇAS**



SOLUÇÕES: 1-FOLHA CRAVO ALTO 2-FLORES PEQUENAS 3-NUVEM 4-PÁSSARO 5-BRANCO 6-PETALA CRAVO GRANDE(MEIO) 7-PLACA "O BASTO".

## ANEDOTAS

### Na padaria:

- Quanto é o cafezinho?
- 70 cêntimos, amigo.
- E o açúcar?
- O açúcar a gente não cobra.
- Então quero 2 dois quilos, por favor.

### Nas bilheteiras do cinema:

- Dê-me dois bilhetes, por favor.
- É para o Romeu e Julieta?
- Não, é para mim e para a minha namorada.

### A criança vidente

- Só tenho quatro dias de vida. A minha mãe vai morrer daqui a seis dias.

E o meu pai tem 30 dias para morrer também.

Dito e feito: quatro dias depois, a criança faleceu. Seis dias depois a sua mãe.

O pai, desesperado, vendeu tudo o que tinha e gastou todo o dinheiro o mais rápido que pôde. 30 dias depois, quem morreu foi o vizinho.

Moral da história: não tome decisões precipitadas!

### No ginásio:

- Não acredito que me esqueci de ir ao ginásio hoje.
- Assim já são sete anos consecutivos.

### A mãe, preocupada, pergunta ao filho:

- Oh filho, então tu foste engolir as moedas que te dei?
- Então foste tu que disseste que eram para o lanche!

### Ao engano

Um senhor velhinho procurou um ortopedista porque andava com dores há algum tempo.

No prédio onde ficava o consultório médico havia também uma firma de advogados.

O velho senhor entra, por engano, no escritório de advogados.

E o advogado perguntou: - Em que posso ajudá-lo?

Estou com uma dor no joelho esquerdo que você nem imagina! - respondeu o velho.

- Eu acho que o senhor se enganou no gabinete, eu sou formado em direito!

E o velho responde: - Mas agora há médicos para cada joelho?



**Notícias** ondaviva

TODA A INFORMAÇÃO REGIONAL, COM SERIEDADE E ISENÇÃO

RECEBA O JORNAL COMODAMENTE EM SUA CASA. ASSINE JÁ.

EDIÇÃO EM PAPEL EDIÇÃO DIGITAL (2 EDIÇÕES POR MÊS) <b>€25,00</b> <small>(MENSAL)</small>	EDIÇÃO EM PAPEL EDIÇÃO DIGITAL (2 EDIÇÕES POR MÊS) <b>€50,00</b> <small>(BIMENSAL)</small>	EDIÇÃO DIGITAL PDF (2 EDIÇÕES POR MÊS) <b>€15,00</b> <small>(MENSAL)</small>
--	--	--

FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

[www.radioondaviva.pt](http://www.radioondaviva.pt)

## FICHA DE INSCRIÇÃO

Preencha esta ficha de inscrição e envie para [assinatura@noticiasondaviva.pt](mailto:assinatura@noticiasondaviva.pt), e receba comodamente em sua casa o Jornal Notícias Onda Viva.

**JORNAL** **Notícias** ondaviva

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL

E-MAIL

NIF  TELEM.

**NACIONAL**  
€25,00/ano - Edição em Papel e Edição Digital (PDF)

**INTERNACIONAL**  
€50,00/ano - Edição em Papel e Edição Digital (PDF)

€15,00/ano - Edição Digital (PDF)

Pagamento anual para o  
**IBAN PT50 0045 1460 4029 5375 0710 7**

DE ACORDO COM O REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (EU) Nº 2016/679, DECLARO PARA OS DEVIDOS EFEITOS DAR O MEU CONSENTIMENTO PARA A RECOLHA E TRATAMENTO DO MEUS DADOS PESSOAIS PARA O FIM EXCLUSIVO AO QUAL SE DESTINA ESTA MESMA DECLARAÇÃO (ENVIO PERIÓDICO DO JORNAL NOTÍCIAS ONDA VIVA) PARA A MORADA POR MIM DESIGNADA OU INFORMAÇÕES RELACIONADAS NO ÂMBITO DESTA MINHA ASSINATURA, RESERVANDO-ME O DIREITO DE A QUALQUER MOMENTO PODER, CORRIGIR, MODIFICAR, ALTERAR OU ELIMINAR OS MEUS DADOS DA VOSSA BASE DE DADOS, ATRAVÉS DO ENVIO DE UM E-MAIL PARA [DIRETOR@NOTICIASONDAVIVA.PT](mailto:DIRETOR@NOTICIASONDAVIVA.PT).

**JORNAL** **Notícias** ondaviva

Série 2 // nº 178 // Tiragem: 5000 exemplares // Preço avulso: 1 euro // N.º Reg. ICS: 122492 // N.º Sócio API: 05052 // Dep. Legal N.º 128933/98 // ISSN N.º 1646-2904 // Propriedade e Edição: Rádio Onda Viva S.A. // Rua Almirantes Reis, 163 // 4490-463 Póvoa de Varzim // Telefone: 252 299 570 // NIPC: 502 169 974 // e-mail: [radioondaviva@sapo.pt](mailto:radioondaviva@sapo.pt) // Publicidade: 965 060 934 // Conselho de Administração e sócio com 100% capital: José Gomes Alves // Capital Social: 5.000 euros // Diretor: José Gomes Alves // Redação: José Gomes Alves (CP7452), José Júlio Alves (CO 495), Carlos André (TPE381), Ricardo Gomes Alves (TPE382), João Ricardo Reina, Ângelo Marques, e Vítor Agra // Colaboradores: Rui Rodrigues, Fernando Novo, Carlos Pereira, Joaquim Senra e João Silva // Departamento Comercial: Manuel Figueiredo e Margarida Figueiredo // Sede da Redação: Apartado 60 - Praça dos Combatentes, nº 15 // 4490-439 Póvoa de Varzim // Morada-Sede da empresa proprietária: Rua Almirantes Reis, 163 - 4490-463 Póvoa de Varzim // Internet: [www.radioondaviva.pt](http://www.radioondaviva.pt) // Paginação: João Ricardo Reina // Impressão: Empresa do Diário do Minho - Rua de Santa Margarida nº4-A, 4710-306 Braga

## O TEMPO NA REGIÃO - 24 FEV. A 2 MARÇO

qui 24	sex 25	sáb 26	dom 27	seg 28	ter 1	qua 2
17° 9°	17° 9°	17° 8°	17° 9°	18° 9°	16° 10°	16° 11°
Geralmente nublado	Geralmente nublado	Geralmente nublado	Geralmente limpo	Sol	Parcialmente solarenço	Parcialmente solarenço



**Póvoa de Varzim**  
Rua Cidade de Braga, 5  
4480-197 Póvoa de Varzim  
Telf: 252 691 366

**Vila do Conde**  
Av Julio Graça n 221 R/C  
4480-672 Vila do Conde  
Telf: 252 615 469

geral@d-gostar.com

## ÚLTIMAS

## LUÍSA COSTA GOMES VENCE PRÊMIO PRINCIPAL DE EVENTO QUE VOLTA A MEXER COM A PÓVOA



Na Póvoa de Varzim já se vive intensamente a festa dos livros e da literatura. Onte, quarta-feira, foram conhecidos os vencedores dos prémios da 23ª edição do Correntes d'Escritas - Encontro de Escritores de Expressão Ibérica. A abertura oficial aconteceu no Casino da Póvoa, que é o patrocinador da distinção principal, no valor de 20 mil euros, este ano dedicada à ficção e que foi atribuída à escritora Luísa Costa Gomes com o livro de contos "Afastar-se", que superou os outros 13 finalistas. O júri foi constituído Carlos Quiroga, Carlos Vaz Marques, Isabel Lucas, Isabel Pires de Lima e a porta-voz Ana Pereirinha, que justificou a escolha com "a coerência na diversidade deste livro de contos, género em que a autora se tem destacado ao longo de 40 anos de vida literária, bem como a constante procura da forma adequada que Luísa Costa Gomes persegue em cada conto".

A representante do Casino da Póvoa, Susana Saraiwa, garantiu que, enquanto houver Correntes, haverá



prémio, tendo reiterado o orgulho pela longa parceria existente com um evento tão importante para a cidade.

O vice-presidente da Câmara, Luís Diamantino, apresentou depois os restantes premiados, designadamente o da Papelaria Locus, no valor de mil euros, que distingue jovens escritores. O vencedor foi "Quem nasce para 5 nunca chegará a 10", da autoria de Maria de Faria Alpalhão Ribeiro de Almeida, de Lisboa, que concorreu com o pseudónimo Joaquim Lopes da Silva. O Prémio Literário Luís Sepúlveda, da Porto Editora, destina-se às escolas e os vencedores foram turmas de São Mamede de Infesta (3ª) e de Armamar



(1º e 2º lugares). O Prémio Fundação Dr. Luís Rainha, que versa sobre temas ligados à Póvoa de Varzim, no valor de dois mil euros, foi para Fábio André Sobral Casanova, da freguesia de Beiriz, com o trabalho "Um gato sentado à janela". O vencedor, com o pseudónimo A.P. Santos, estava no Salão Nobre do Casino no momento do anúncio e mereceu uma referência elogiosa de Luís Diamantino.

Na cerimónia de abertura não faltaram também as referências, em tom de saudade, ao falecido escritor Luís Sepúlveda, que era presença habitual e foi uma das primeiras vítimas da Covid-19 em 2020, tendo

cá estado pela última vez na época em que começou a pandemia. O presidente da autarquia, Aires Pereira, lembrou essa altura difícil vivida há dois anos e não escondeu a satisfação pelo regresso às edições presenciais depois da versão online no ano passado.

Após o anúncio dos prémios e do habitual lançamento da revista Correntes d'Escritas, este ano dedicada ao brasileiro Rubem Fonseca, da parte da tarde decorreu, no Cine-Teatro Garrett, a conferência de abertura com o tema "Para onde vamos? O futuro entre Distopia e Utopia", sendo convidado o filósofo Viriato Soromenho-Marques.

O Correntes d'Escritas prolonga-se na Póvoa de Varzim até ao próximo sábado com diversos motivos de interesse em todo o concelho, desde os lançamentos de livros e as mesas tradicionais de debate no Garrett, passando pelas visitas de escritores às escolas e às freguesias, sem esquecer as sessões do curso de formação para professores e as exposições, entre outros motivos de interesse.

## Agenda

**24** fevereiro, quinta

'O ano da morte de Ricardo Reis', sessão Octopus, às 21h45, Cine-Teatro Garrett

'A Filha Perdida', Cinema às Quintas, Teatro Municipal de Vila do Conde, às 21h30

**25** fevereiro, sexta

'130 anos dos naufrágios de 27/2/1892', mesa redonda no Museu da Póvoa, às 21h30

**26** fevereiro, sábado

Clifford: o cão vermelho, Cinema infantil, Teatro Municipal de Vila do Conde, às 21h30

'Eduardo Santos Trio', ciclo de Concertos Ala-Música, às 21h, no Auditório Municipal

Festa de Carnaval, com animação de Francisco Nova, na sede do GRE Tricanas Poveiras, às 20h30

**27** fevereiro, domingo

Plano de Promoção do Atletismo, 3ª jornada, estrada, em Argivai, às 9h

'Serpentário', cinema, às 16h e 21h30, Teatro Municipal de Vila do Conde

A rádio da região

**ondaviva**